



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

SECRETARIA  
DE **ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**

## PLANO DE AÇÃO 2022

### CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL CRAS IV – JARDIM PANORAMA

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Nome: Prefeitura Municipal de Toledo

CNPJ nº: 76.205.806/0001-88

CNPJ nº: 76.205.806/0001-88

Código e Descrição da Atividade Econômica Principal e Secundário: 84.11-6-01  
Administração Pública em Geral

Endereço: Raimundo Leonardi, nº 1586

Bairro: Centro

CEP: 85900-110

Cidade: Toledo

Estado: Paraná

Fone: (45) 3055-8800

##### 1.1. Representante Legal

Nome: Luis Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt

RG: 3.484.856-4

Órgão Expedidor: SSP-PR

CPF: 483.580.029-04

Endereço: Raimundo Leonardi, nº1586

Bairro: Centro

CEP: 85.900-110

Cidade: Toledo

Estado: Paraná

Fone: (45) 3055-8800

Fax:

E-mail: gabinete@toledo.pr.gov.br

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE EXECUTORA

Nome: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS – Jardim Panorama

CNPJ nº: 76.205.806/0001-88

CNPJ nº: 76.205.806/0001-88

Código e Descrição da Atividade Econômica Principal e Secundário:

Endereço: Osvaldo Aranha nº 500

Bairro: Jardim Panorama

CEP: 85911-010

Cidade: Toledo

Estado: Paraná

Fone: (45) 3252-7958

E-mail: cras4panorama@yahoo.com



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

**SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

2.1) FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

**a) Presidente ou Secretário(a)**

Nome: Solange Silva dos Santos Fidelis

RG: 72110617 Órgão Expedidor: SSP-PR CPF: 018.756.759-06

Endereço: Avenida Maripá, nº5077 Bairro: Centro

CEP: 85901-000 Cidade: Toledo Estado: Paraná

Fone: (45) 3378-8627 Fax: E-mail: gabinete.smas@hotmail.com

**b) Diretor**

Nome: Camila Taiara Perachi

RG: 10.069.339-9 Órgão Expedidor: SSP-PR CPF: 058.164.139-61

Endereço: Avenida Maripá, nº5077 Bairro: Centro

Cidade: Toledo Estado: Paraná

Fone: (45) 3378-8626 Fax: E-mail: assistencia.psb@hotmail.com

**c) Coordenador**

Nome: Fernanda Bonfim Rocha

RG: 8.083.371-7 Órgão Expedidor: SSP/PR CPF: 054.334.199-24

Endereço: Rua Osvaldo Aranha, nº500 Bairro: Jardim Panorama

CEP: 85911-010 Cidade: Toledo Estado: PR

Fone: 3252-7958 Fax: E-mail: cras4panorama@yahoo.com.br

**d) Tesoureiro**

Nome:

RG: Órgão Expedidor: CPF:

Endereço: Bairro:

CEP: Cidade: Estado:

Fone: Fax: E-mail:



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

**SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

#### e) Responsáveis pela Elaboração do Plano de Trabalho

**Nome** – Fernanda Bonfim Rocha

**Cargo** – Coordenadora

#### O Serviço é:

(X) Gratuito

( ) Parcialmente gratuito. Justifique:

- **Carga Horária de Atendimento do Equipamento/Entidade:** O horário de funcionamento do Cras é das 08h00min às 17h15min, totalizando 9h15min diárias ininterruptas, sendo 46h15min semanais. O atendimento ao público se inicia as 08h15min e se encerra as 17h00min, permanecendo aberto em horário de almoço.

- **Dias de Funcionamento:** Segunda a sexta-feira.

### 3. INFORMAÇÃO DOCUMENTAL / ADMINISTRATIVA

#### ***Leis de Utilidade Pública***

**Municipal:** Não possui

**Estadual:** Não possui

**Federal:** Não possui

#### ***Licenças***

**Licença de funcionamento:** Não Possui

**Licença do Corpo de Bombeiros:** Em anexo

**Licença Sanitária:** Conforme Portaria SMS Nº 005 de 08 de Outubro de 2019 o Cras está dispensado da licença sanitária.

**Certificado Beneficente de Assistência Social:** Não possui

#### ***Conselhos***

**Listar os Conselhos que o Equipamento/Entidade possui registro, número de registro e data de vencimento.**

### 4. APRESENTAÇÃO DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) preconizado pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) trata-se de uma unidade pública estatal descentralizada, responsável pela oferta de serviços continuados de proteção social básica às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social. O CRAS tem como objetivo a prevenção de riscos, por meio do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

**SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

familiares e comunitários, tendo como eixo central o PAIF - Programa de Atenção Integral a Família, seus membros, indivíduos e grupos, ofertando serviços e ações continuadas, tendo como prioridade para o atendimento famílias com maior grau de vulnerabilidade, as beneficiárias do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada.

Hoje contando com cinco unidades dos CRAS instaladas no município e um Cras exclusivamente para atendimento ao interior, ambos em pleno funcionamento desenvolvendo ações de forma organizada, sistematizada e planejada, visando maior alcance na contemplação de respostas às demandas apresentadas pela população. Diante disso a necessidade de construir parâmetros para o desenvolvimento do PAIF, considerando as diretrizes metodológicas conforme documento de Orientações Técnicas para os CRAS, Protocolo de Gestão Integrada dos Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do SUAS e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009).

As ações de Proteção Social Básica desenvolvidas nos CRAS, foram estruturadas no presente documento em 5 eixos que deverão se realizar de forma integrada e complementar, são eles: 1 - Atendimento social/Acompanhamento familiar; 2 - Ações socioeducativas com grupos; 3 - Ações de capacitação Profissional; 4 - Ações de inserção produtiva; 5 - Ações intersetoriais em parceria com a rede socioassistencial e com demais políticas públicas.

É importante enfatizar que, as ações de capacitação profissional e geração de renda não podem ser pensadas de forma isolada, pois as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, que constituem o público alvo dos CRAS, precisam ser capacitados para a organização na perspectiva empreendedora voltada à conquista de trabalho e renda. Portanto, não é suficiente apenas a inserção em cursos e oficinas sem que antes tenham passado pelo atendimento social, orientação individual e/ou em grupo que possibilite o desenvolvimento do seu potencial enquanto cidadãos.

A população atendida nos CRAS é a mais vulnerável no que diz respeito ao enfrentamento de riscos diversos, especialmente as pessoas com acesso precário ou nulo aos serviços públicos, entre outros, necessitando de instrumentos adequados para superar tais contingências sociais. Considerando esses indicadores, combinados com os descritos na Norma Operacional Básica – NOB/SUAS/2005, para caracterizar a vulnerabilidade de determinado território, as informações são aquelas que refletem mais fortemente as condições de vulnerabilidade da população, tais como: risco na habitação, risco social (baixa renda, falta de qualificação para o trabalho, presença de pessoas idosas e pessoas com deficiência) e risco



ao desenvolvimento da criança, adolescente e famílias com grau mais elevado selecionadas do CadÚnico (MDS).

O CRAS IV Jardim Panorama, foi o 4º a ser implantado no Município de Toledo, sendo que as atividades com a população tiveram início após 23 de dezembro, data de sua inauguração oficial.

O Território de abrangência desse CRAS são as seguintes localidades: São Francisco, Jardim Panorama, Jardim Filadélfia, Jardim Bressan, Jardim Parizotto, Jardim Belo Horizonte, Panorama II.

Em setembro de 2017 houve reordenamento dos Territórios I, III e IV, sendo que o Jardim Pancera, até então, era dividido entre os CRAS III e IV e, com o referido reordenamento, passou a pertencer somente ao território do CRAS III.

Atualmente as demandas mais apresentadas para este CRAS tem sido as dos bairros mais próximos ao cras.

Não deixando de ressaltar que em decorrência da má infraestrutura física do Cras IV anteriormente localizado na rua Carlos Sbaraini, nº2251, tendo diversas goteiras e alagamentos, aparecimento de cupim na sala que o Projovem fazia uso para suas atividades, a gestão optou por mudar o Cras temporariamente para um prédio da Unidade Social São Francisco, até que seja construído um novo prédio para o Cras IV.

## **5. DIAGNÓSTICO DO ATENDIMENTO**

No ano de 2021 ainda com a pandemia covid19, e com todas as medidas de proteção sendo tomadas, após diversas reuniões das instituições de saúde, orientou-se por voltar com atendimentos presenciais e alguns serviços que julgávamos necessários, já outras ações permaneceram sendo executadas pelo cras de maneira remota. Será apresentados dados do ano de 2021 em que ainda estamos vivendo em momento pandêmico.

### **5.1 ATENDIMENTOS REALIZADOS NO CRAS EM 2021**

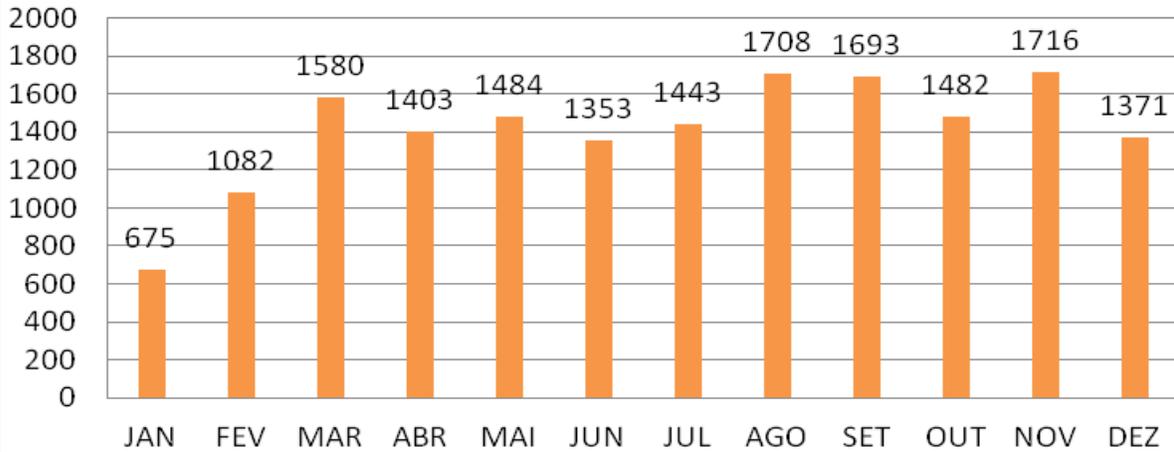
Em 2021 foram realizados um total de 16.995<sup>1</sup> atendimentos no Cras IV, sendo a maior parte a procura pelos serviços ofertados, ou seja, por demanda espontânea. No gráfico está exposto a quantidade de atendimentos realizados mês a mês.

---

<sup>1</sup> Dados retirados do IDS.



## ATENDIMENTOS MÊS A MÊS (2021)

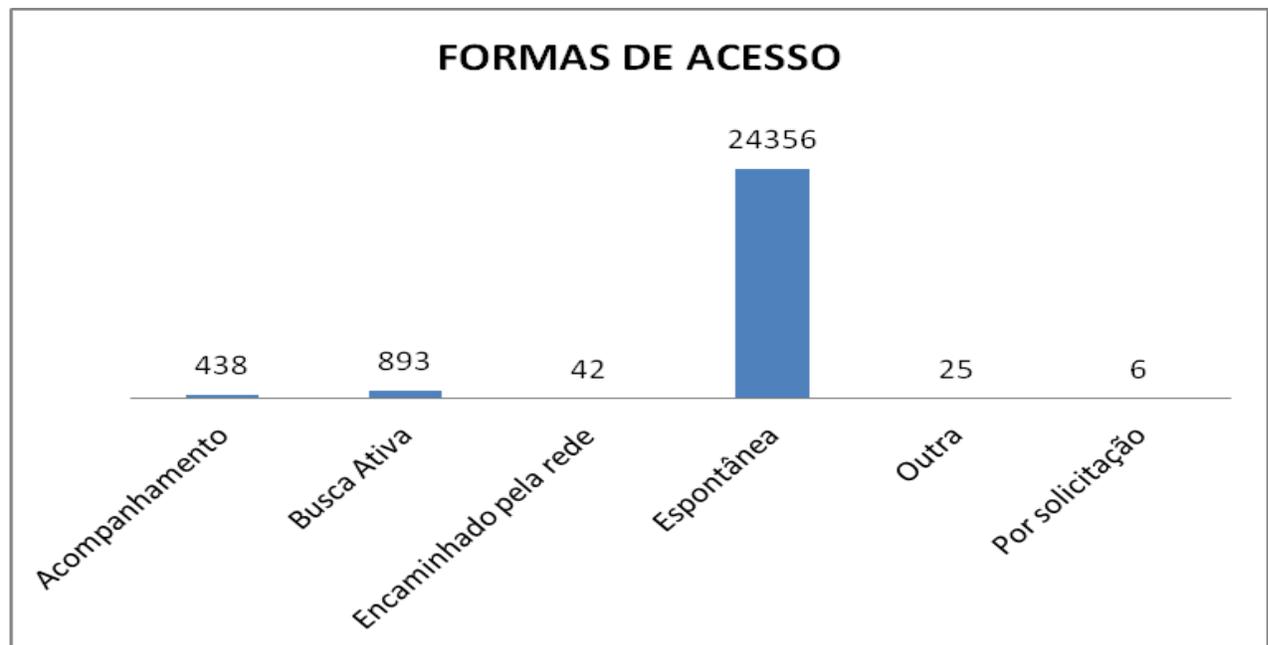


Fonte: IDS

Percebe-se que desde 2020 o número de atendimento só creceu. Porém, não podemos deixar de ressaltar que a equipe que trabalha no cras continua a mesma, ou seja, a demanda de trabalho aumentou, e recurso humano não, sobrecarregando os profissionais.

Desses atendimentos, a maioria são por demanda espontânea, quando o próprio usuário procura pelos serviços.

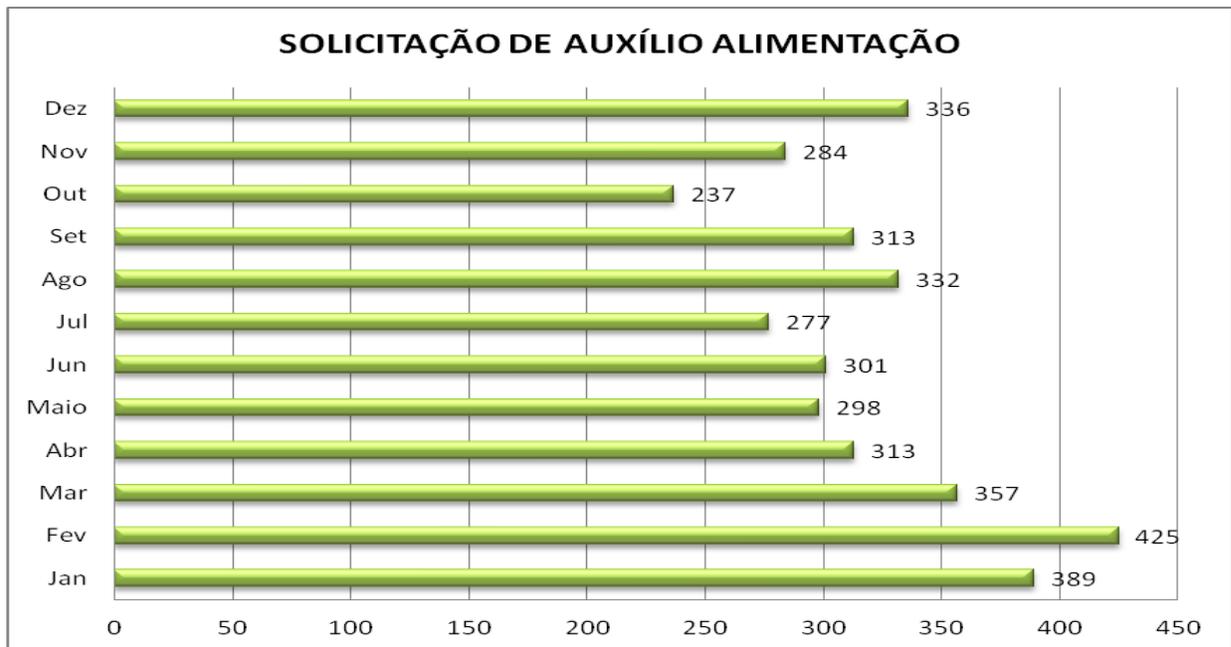
## FORMAS DE ACESSO



Fonte: IDS



Contudo, a demanda espontânea é na sua grande maioria solicitação por benefícios eventuais, quase sempre por auxílio alimentação, e inserção ou atualização de cadastro único. No ano de 2021 tivemos 3.862 solicitações por auxílio alimentação, no gráfico está exposto esses númenos separados mensalmente.



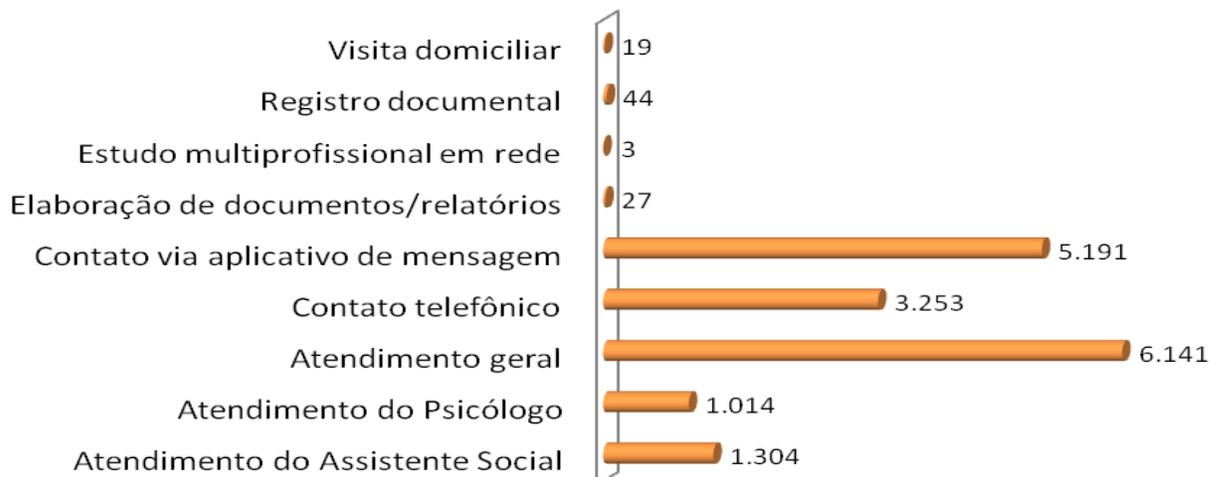
Fonte:IDS

Dos 16.995 atendimentos realizados em 2021, 22,72% foram solicitação de auxílio alimentação, deixando explícito o empobrecimento da população, que se agravou e se intensificou com a pandemia covid19.

Com a pandemia passamos a fazer atendimento remoto no ano de 2020, e esse modelo se estendeu por todo ano de 2021, contatando o usuário pelo telefone, e por aplicativo de mensagens, tanto para avaliações de benefício eventual como para entrevista de cadastro único. Para que assim pudessemos manter o atendimento e tentar não gerar aglomeração e circulação dos usuários pela cidade, podendo propagar ainda mais o vírus. Por isso, no gráfico abaixo os números de atendimentos telefônicos e por aplicativos de mensagem estão com números elevados.

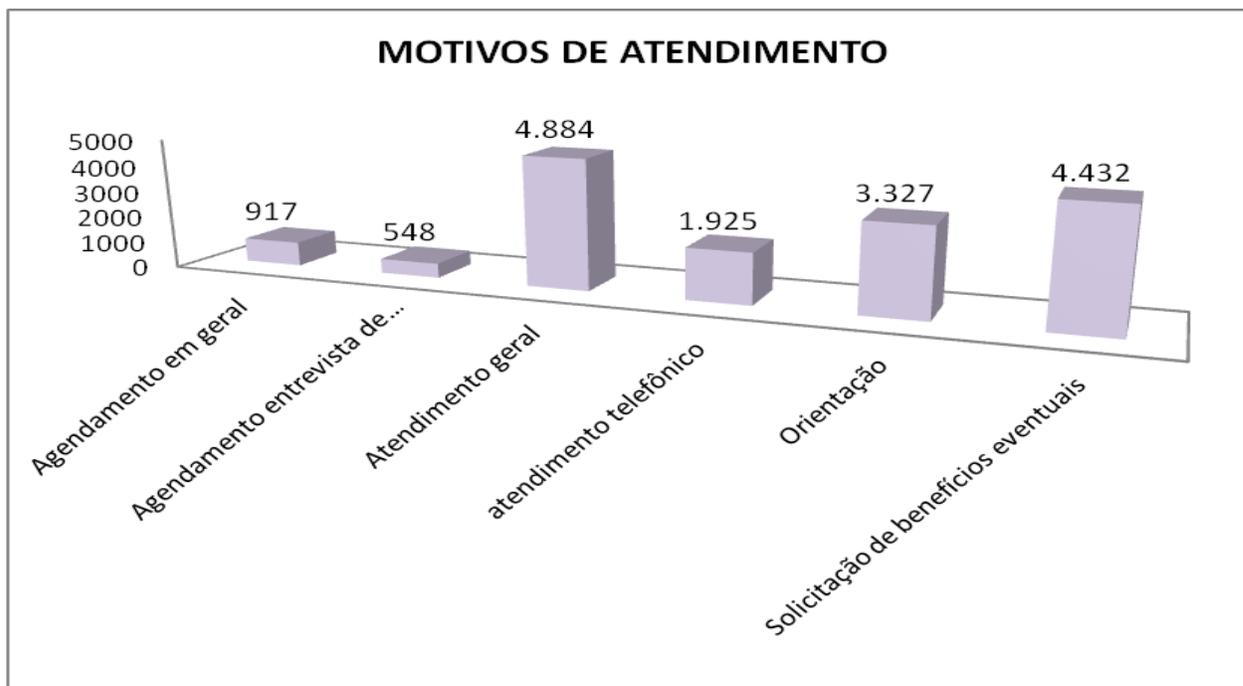


### ESTRATÉGIA DE ATENDIMENTO



Fonte: IDS

Dentre os atendimentos realizados, pode-se subdividir em motivos<sup>2</sup> que levaram esses atendimentos, tais como: agendamentos realizados, tanto para entrevista de cadastro único, como para retirada de benefício, atendimentos gerais, orientações/informações.

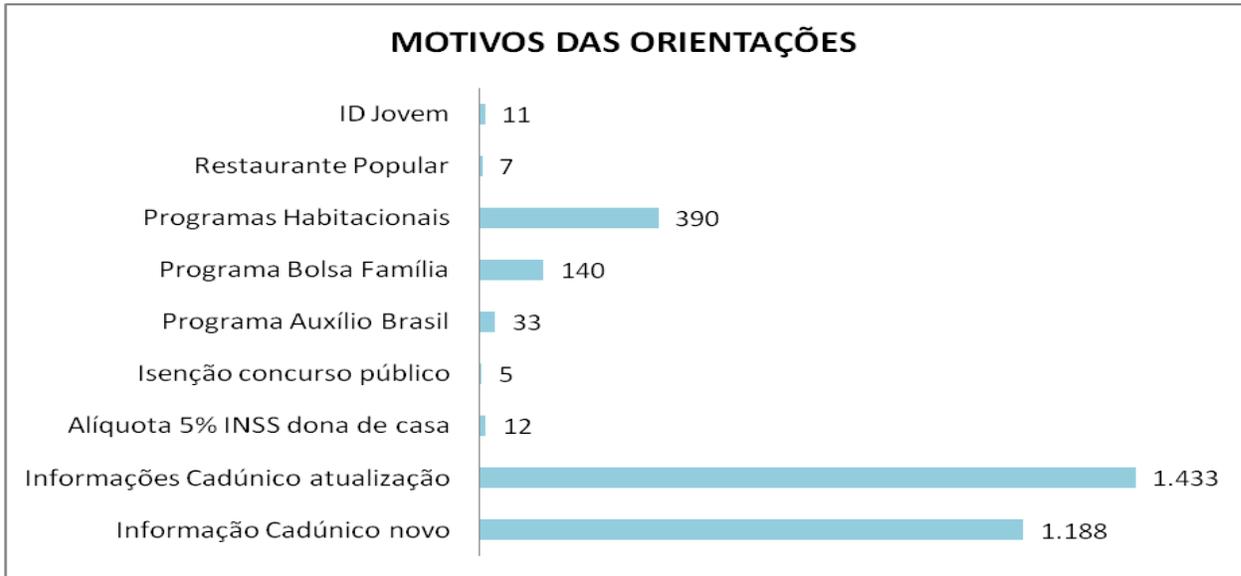


Fonte: IDS

<sup>2</sup> Dados retirados do IDS.

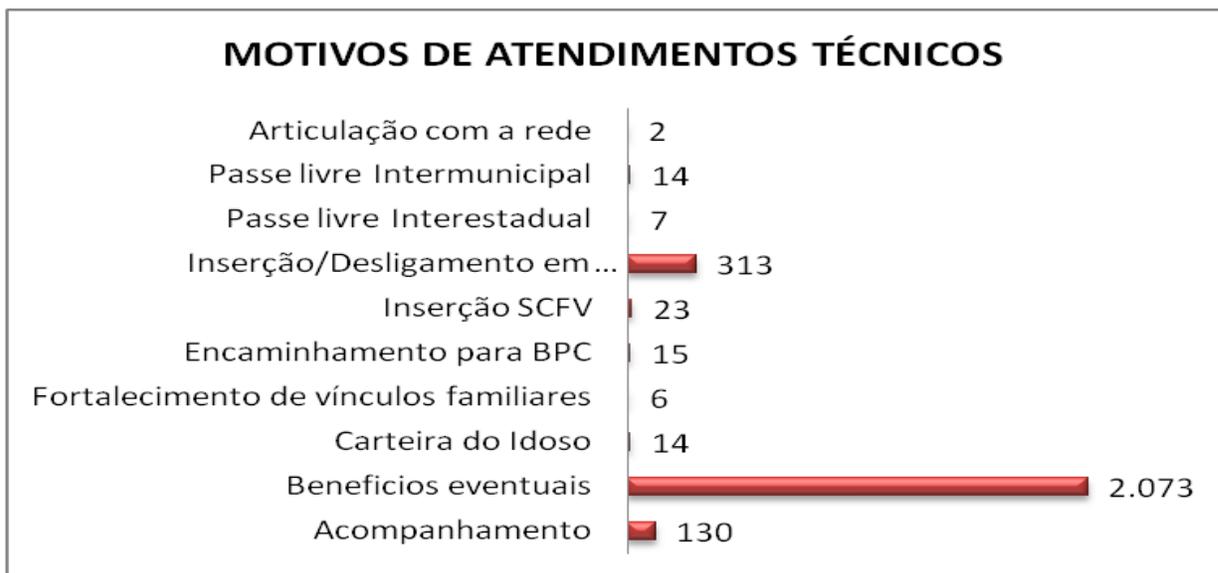


Ainda dentro dos motivos de atendimentos, temos as orientações específicas que os usuários demandam conforme sua solicitação do momento, que será melhor visualizada em gráfico separado.



Fonte: IDS

Continuamos ainda sobre os motivos de atendimentos, mas agora em relação aos atendimentos técnicos, realizados por assistentes sociais e psicólogos, como função privativa desses profissionais.

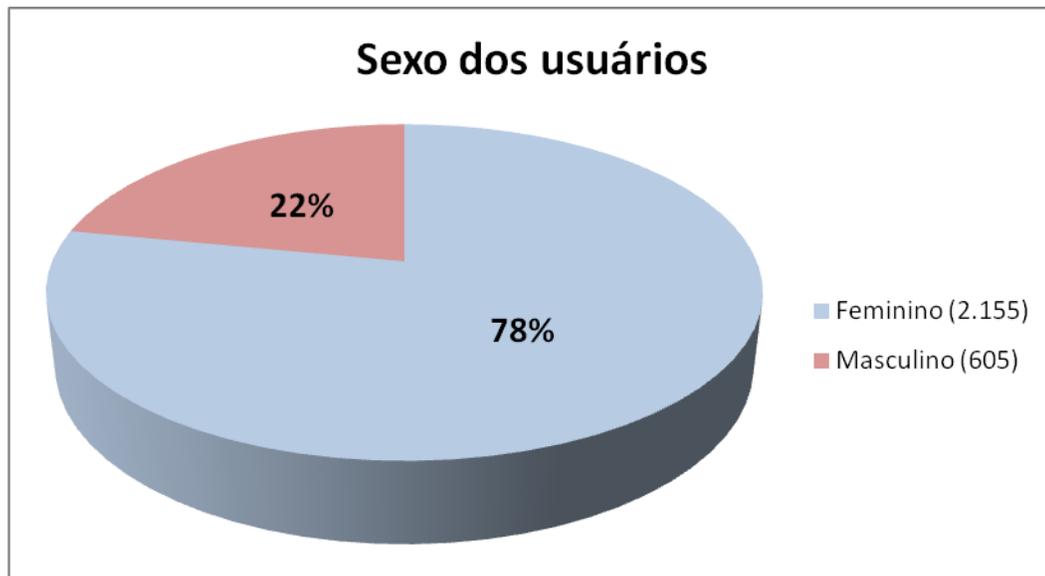


Fonte: IDS



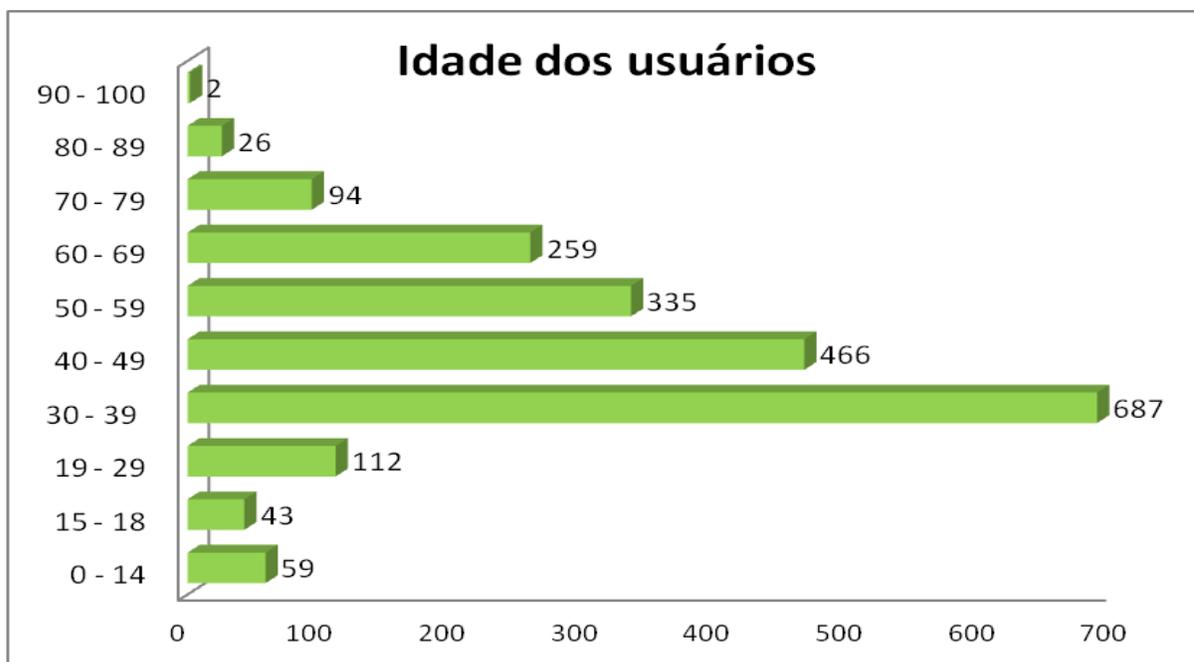
### 5.1.1 PERFIL DOS ATENDIDOS

Em 2021 foram atendidos 2.760 usuários, um número bem menor em relação a quantidade do ano de 2020 (5.362 atendidos), porém, os atendimentos prestados dobraram. Ou seja, foram realizados em média mais de 6 atendimentos por usuário.



Fonte: IDS

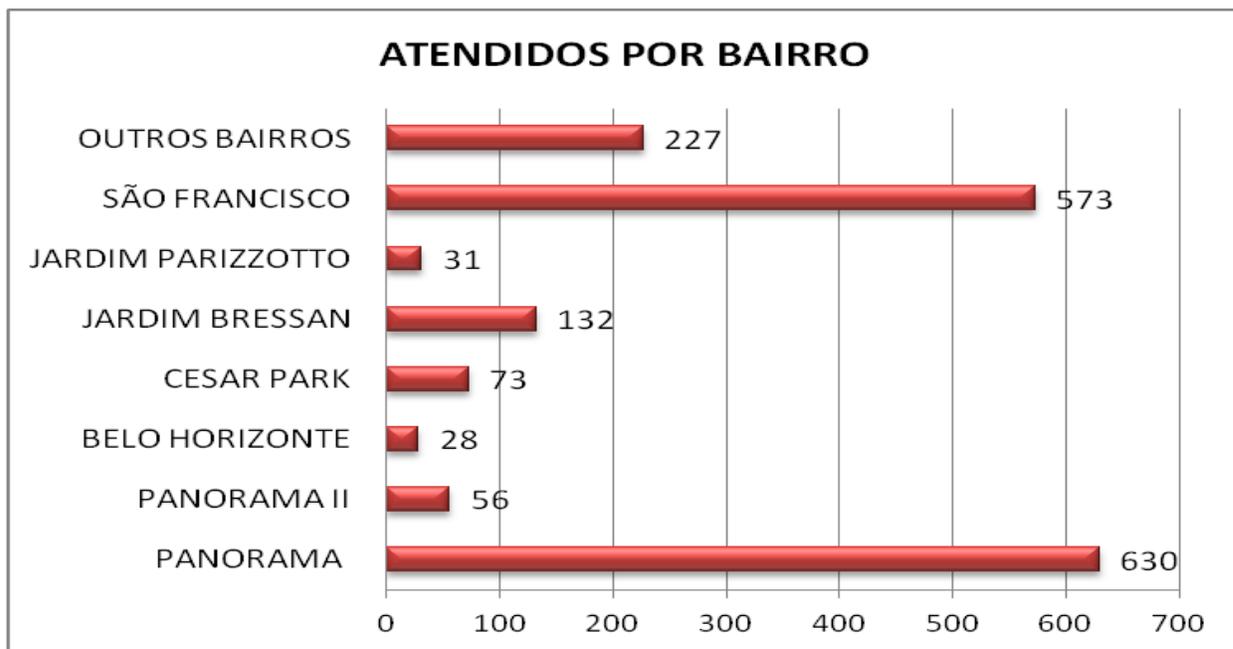
E não diferente dos anos que passaram o público que mais procura atendimentos no cras são do sexo feminino. Dos 2.760 atendidos, 2.156 são do sexo feminino. Sendo essas a maioria chefe de família. Que sempre estão desempregadas, por não terem onde deixar os filhos enquanto trabalham fora. Quando analisa-se a idade dos usuários que são atendidos pelo cras, verifica-se que a maior parte está em idade produtiva laboral, entre 30 a 59 anos.



Fonte: IDS

Não deixando de ressaltar, os atendimentos realizados aos estrangeiros, um público que vem crescendo no município de Toledo, e demandando cada dia mais por serviços públicos. Dos 2.760 atendidos em 2021, 7,93% dos atendidos eram estrangeiros, ou seja, atendidos 222 estrangeiros, sendo estes de diversas nacionalidades como Haiti, Paraguai, Argentina, Colômbia e Venezuela.

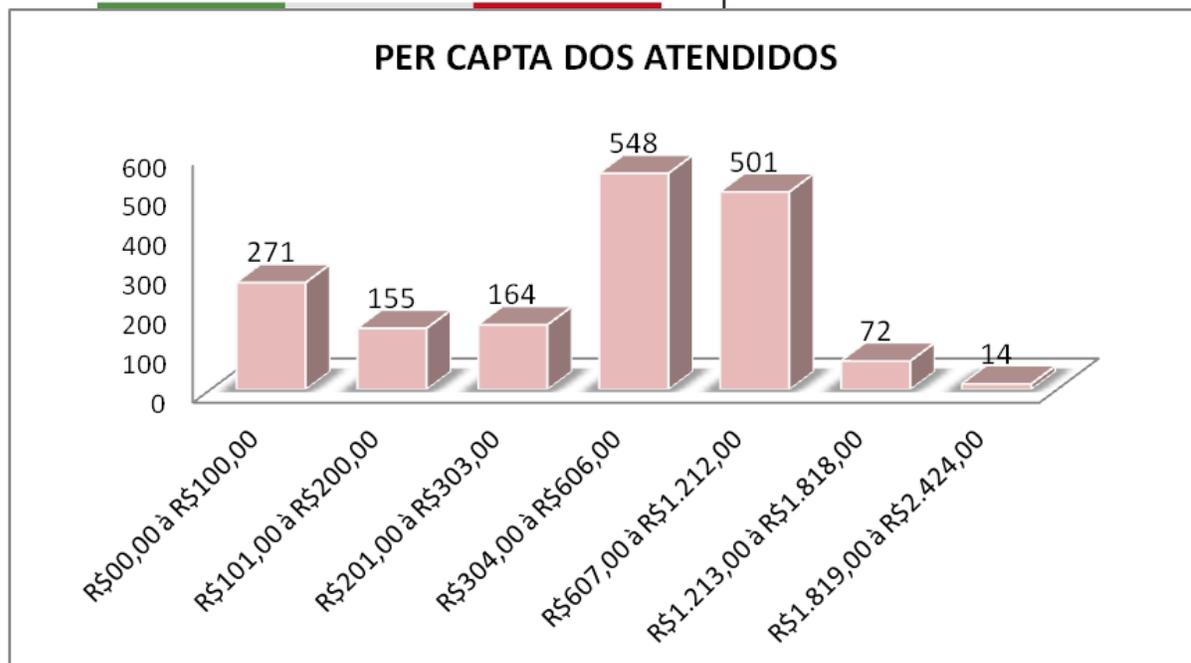
Lembrando que o território de abrangência do Cras IV por nele estar localizado uma das maiores empresas do Brasil a BRF/BrasilFoods e esta por sua vez gerar grande oferta de trabalho, é o que mais atrai essa população a residirem nos bairros adjacentes a empresa e sendo esses os bairros que compõe o território do Cras IV. Temos um gráfico onde consta a quantidade de atendidos separados por bairro.



Fonte: Base de dados do Cadastro Único de Janeiro de 2022.

No item denominado “outros bairros” no gráfico acima, denomina-se os atendidos que provavelmente estavam residindo no território que pertence ao cras, e mudaram-se. Ou usuários que buscaram pelo Cras IV, mas residiam em outros locais, isso aconteceu principalmente com os usuários dos distritos e zonas rurais que antes eram atendidos pelo Cras IV, e agora passaram a ter como referência o Cras VI.

Em relação a renda per capita dos atendidos foram separadas em: extrema pobreza (R\$00,00 à R\$100,00); pobreza (R\$101,00 à R\$200,00); até ¼ salário mínimo (R\$201,00 à R\$303,00); até ½ salário mínimo (R\$304,00 à R\$606,00); até 1 salário mínimo (R\$607,00 à R\$ 1.212,00); até 1 e ½ salário mínimo (R\$1.213,00 à R\$1.818,00); e até 2 salários mínimos (R\$1.819,00 à R\$2.424,00).



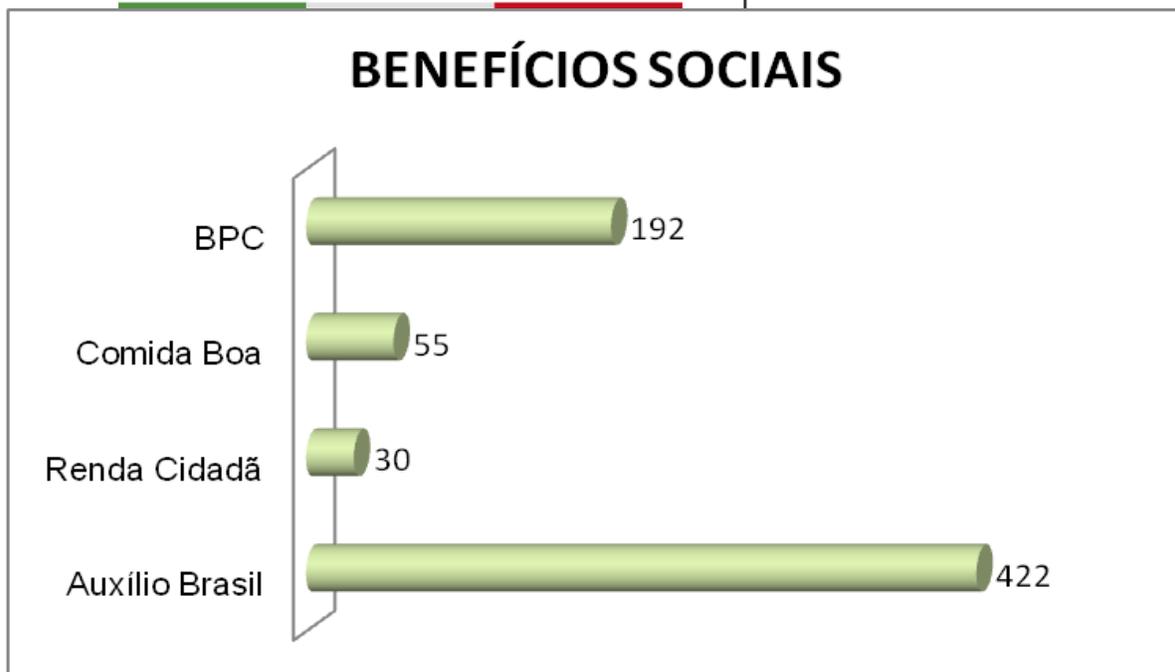
Fonte: Base de dados do Cadastro Único de Janeiro de 2022.

Lembrando que os 14 atendidos com renda per capita acima de 1 e ½ salário mínimo são famílias com composição familiar de no máximo 2 pessoas, geralmente aposentados, pensionistas, idosos, ou beneficiários de BPC. Por isso a per capita alta como podemos ver.

Dos 1.760 atendidos em 2021, 699 famílias acessaram algum tipo de benefício social em alguma esfera governamental, como Programa Auxílio Brasil (federal), Programa Estadual de Transferência de Renda<sup>3</sup> (PERT), Programa Renda Cidadã<sup>4</sup> (municipal) e o BPC (Benefício de Prestação Continuada).

<sup>3</sup> Programa de transferência de renda do governo do estado, que consiste no repasse de R\$80,00 para famílias em situação de pobreza e extrema pobreza não beneficiadas pelo Programa Auxílio Brasil. Anunciado pelo governador como Comida Boa.

<sup>4</sup> O Programa Renda Cidadã, estabelecido pela Lei "R" N° 30, de 26 de abril de 2021 e regulamentado pelo Decreto N° 112, de 26 de abril de 2021 é um programa de transferência direta de renda no valor de R\$ 300,00 mensais, por até 4 meses, para moradores de Toledo/PR, inscritos no Cadastro Único (em Toledo) até o mês de março de 2021. Para receber o benefício as famílias devem estar em situação de extrema pobreza, ou seja, per capita de até R\$ 89,00.



Fonte: Departamento de Vigilância Socioassistencial

## 5.2 PAIF – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA

Programa de Atenção Integral a Família segundo a tipificação nacional de serviços socioassistenciais:

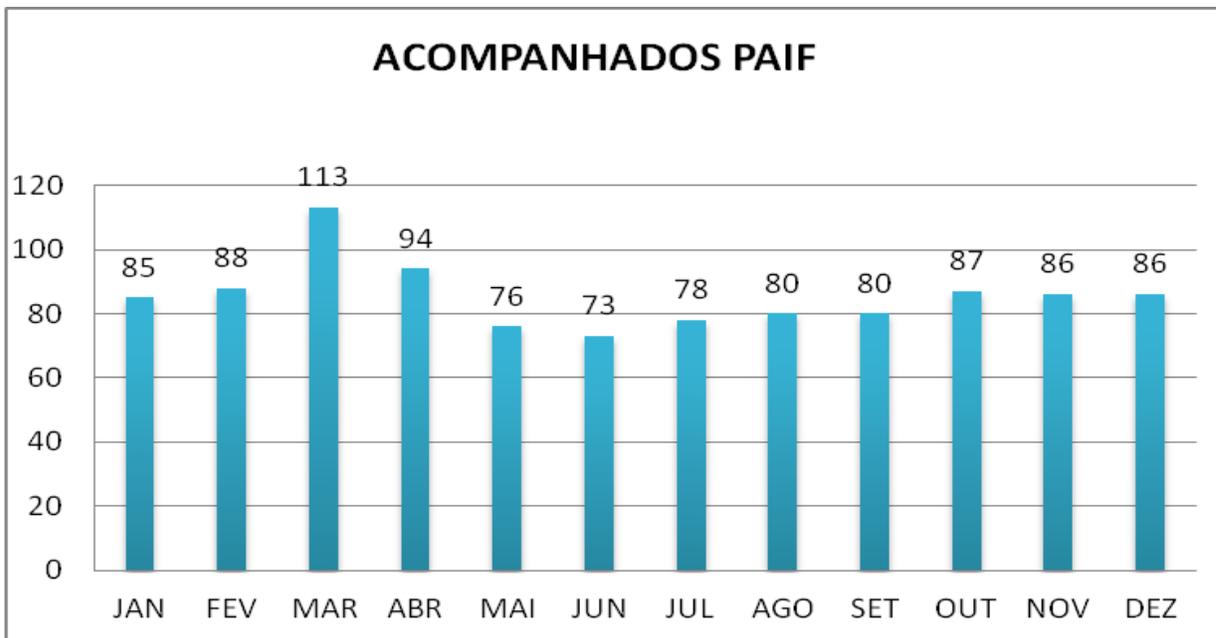
O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O trabalho social do PAIF deve utilizar-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço. As ações do PAIF não devem possuir caráter terapêutico. (TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIASSISTENCIAIS, 2009, p.12)

### 5.2.1 PAIF EM 2021

Finalizamos o ano de 2021 com um total de 86 famílias inseridas no PAIF, não deixando de ressaltar que por ainda estarmos em estado pandêmico e não foram realizadas atividades em grupos, nesse ano apenas o projeto Participação, e as famílias do adolescentes do

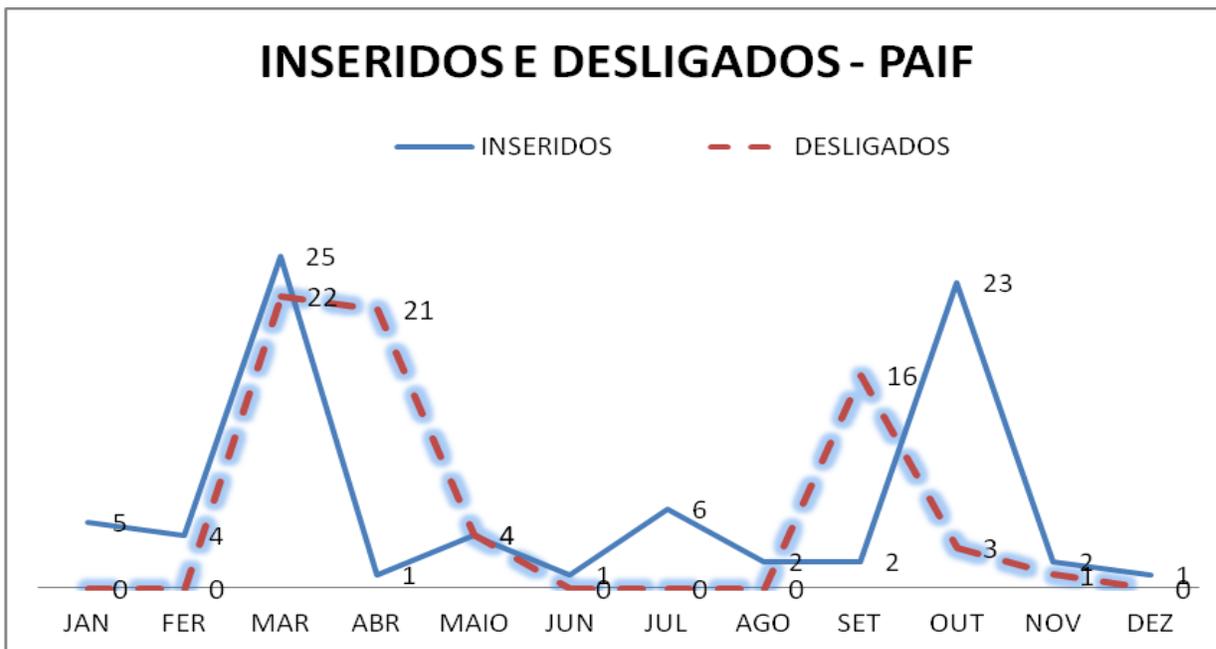


Projovem foram inseridos no PAIF. Pois apenas esses usuários tiveram algum tipo de acompanhamento que cabia para o momento que estamos vivendo.



Fonte: RMA

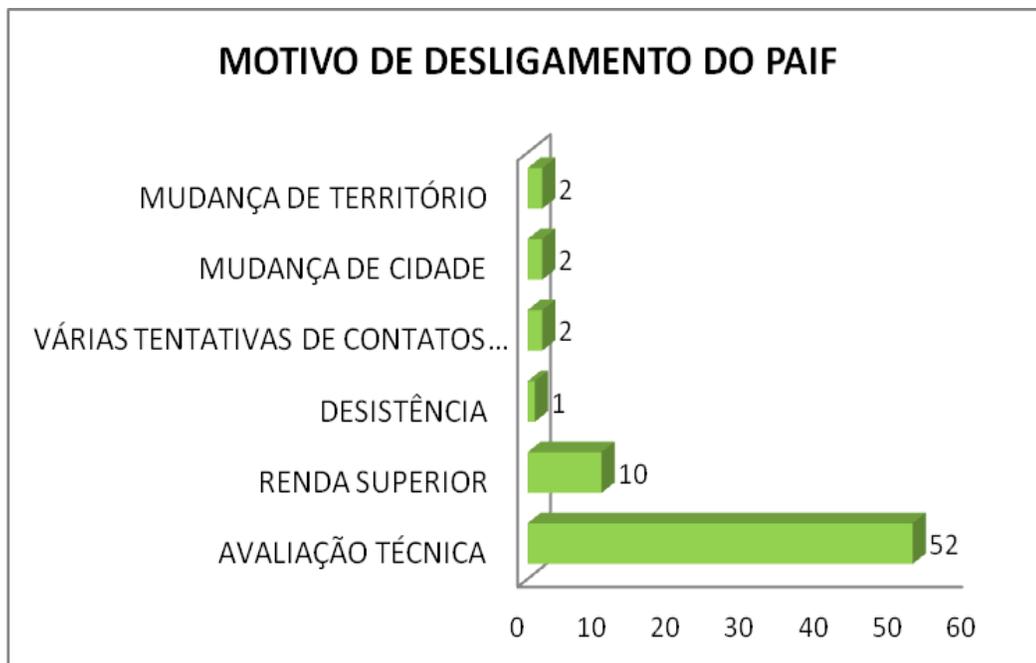
No gráfico abaixo temos as inserções e os deligamentos mensal no PAIF.



Fonte: RMA



No mês de março e abril foi o mês que tivemos mais inserções e desligamentos, ou seja, foram nesses meses que ocorreram as reavaliações do projeto Participação. Avaliação esta realizada semestralmente com os participantes do projeto. A avaliação técnica é a mais utilizada nos motivos de desligamento da família do PAIF, mas também tem outros motivos como:

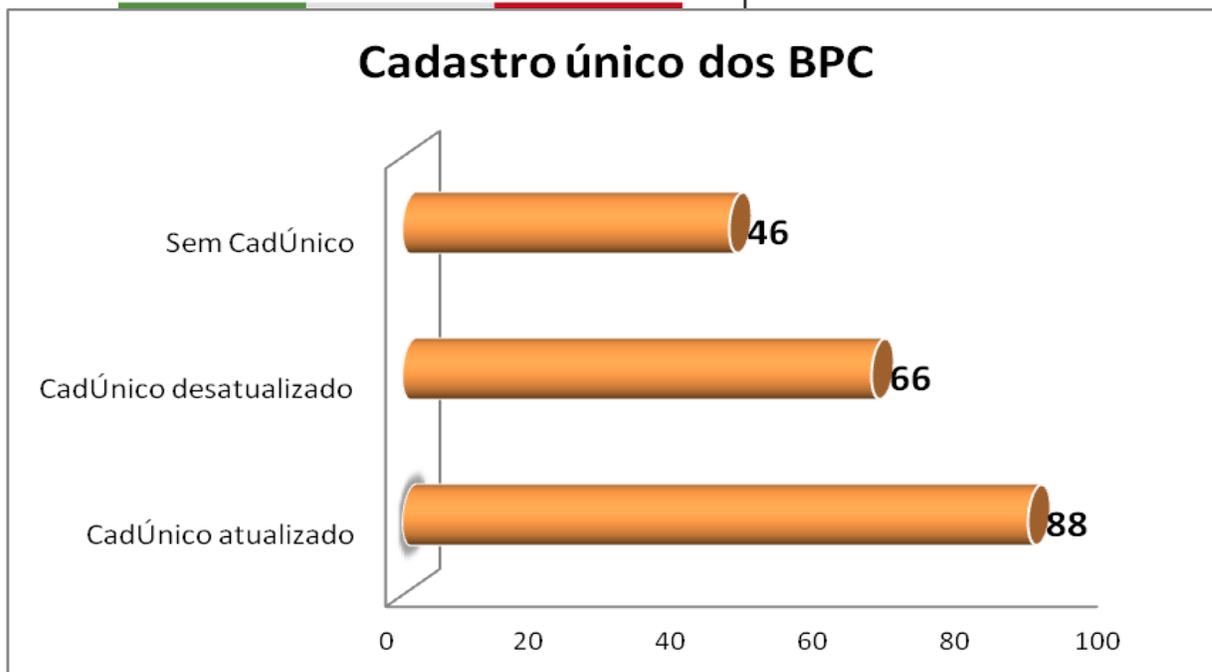


Fonte: IDS

### **5.3 ATENDIMENTOS A FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DE BPC – BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA**

Primeiramente, ressalta-se que o município de Toledo possui uma central que atende exclusivamente encaminhamentos de solicitação do benefício, nele também são verificados suspensão e bloqueio do benefício. Na central o servidor faz o cadastro do usuário no Meu INSS, faz todo o acompanhamento do andamento da solicitação do benefício, até deferimento ou não do benefício. No ano de 2021 foram encaminhados para a Central BPC 15 usuários para solicitação do benefício. É um número baixo, mas como a demanda de cadastro único é muito grande, e tem por obrigatoriedade ter o cadúnico para solicitar o benefício, os encaminhamentos para solicitação de BPC também baixaram.

No território do Cras IV temos 200 beneficiários ativos, 181 com benefícios cessado e 16 suspensos. Desses a maioria possui cadúnico como podemos ver no gráfico abaixo.

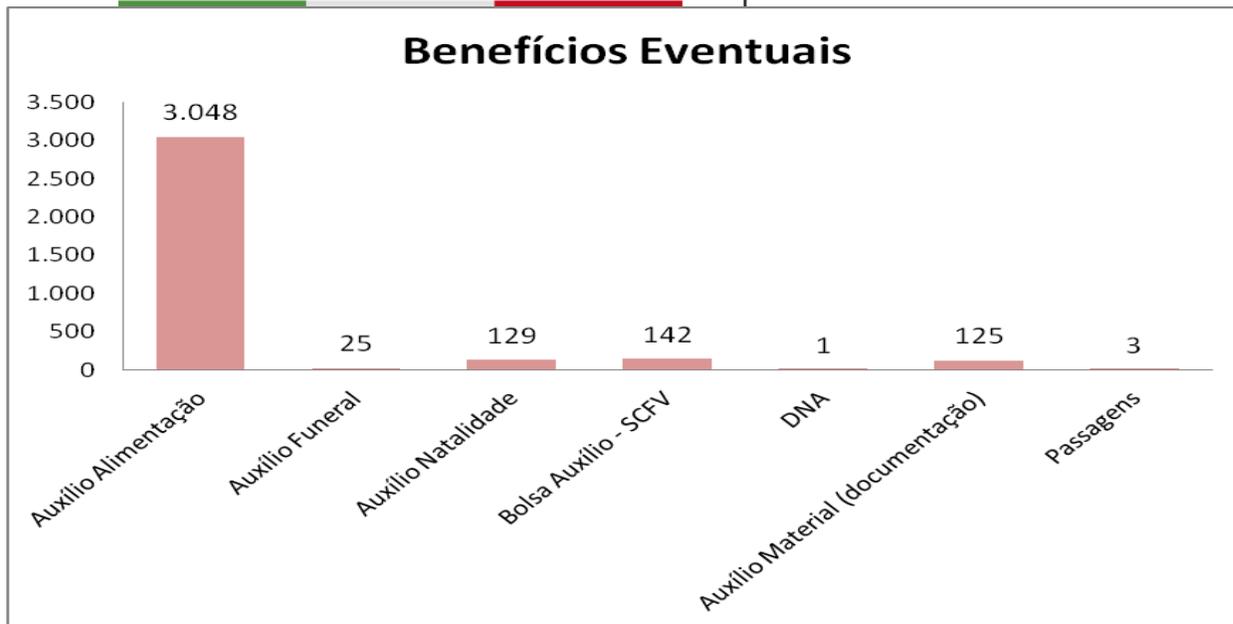


Fonte: Departamento de Vigilância Socioassistencial.

Diante dos números expostos no gráfico, percebe-se que a grande maioria possui cadastro único atualizado. Ressaltando que o departamento de vigilância socioassistencial fez busca ativa em 2021 para atualização de cadúnico de beneficiários de BPC. E o cras continuou com as orientação das famílias para que mantenham seu cadastro atualizado, dando prioridade na fila para atualização de quem possui o BPC, e para quem é beneficiário e ainda não tem o cadastro.

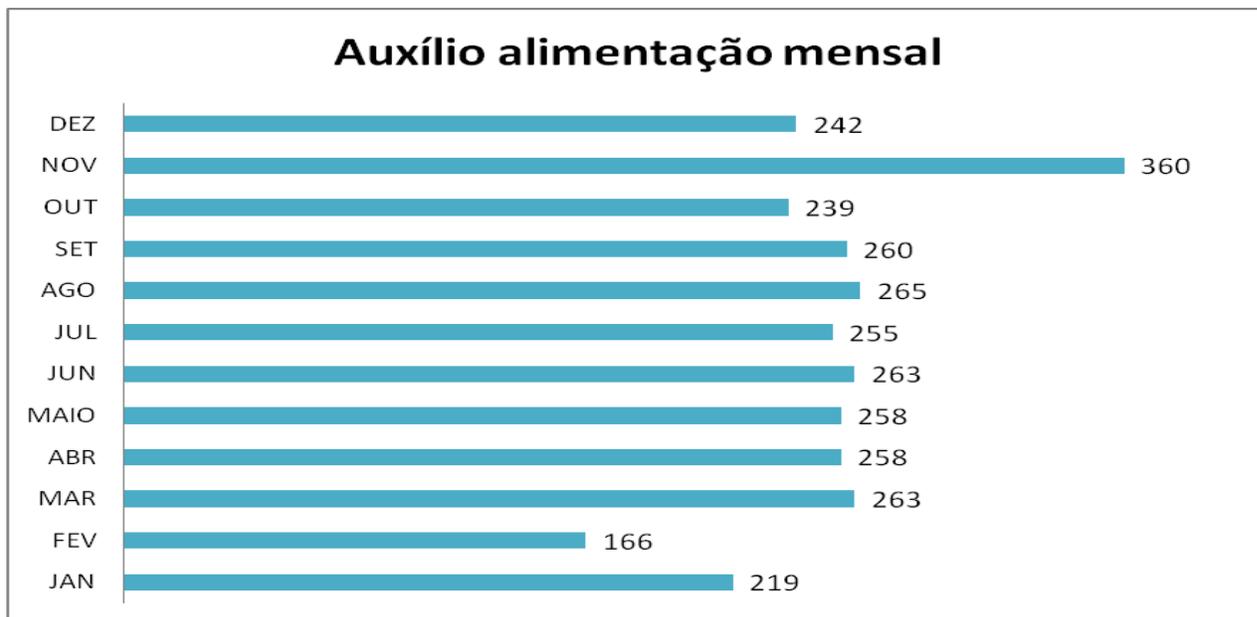
#### 5.4 BENEFÍCIOS EVENTUAIS

A maior demanda dos usuários do Cras IV permanece sendo por benefício eventual, e como continuamos em pandemia no ano de 2021, e a alta do desemprego e aumento no preço dos alimentos, o auxílio alimentação continuou sendo o mais solicitado. Foram concedidos mas de 3.000 benefícios auxílio alimentação, como está exposto no gráfico.



Fonte: IDS

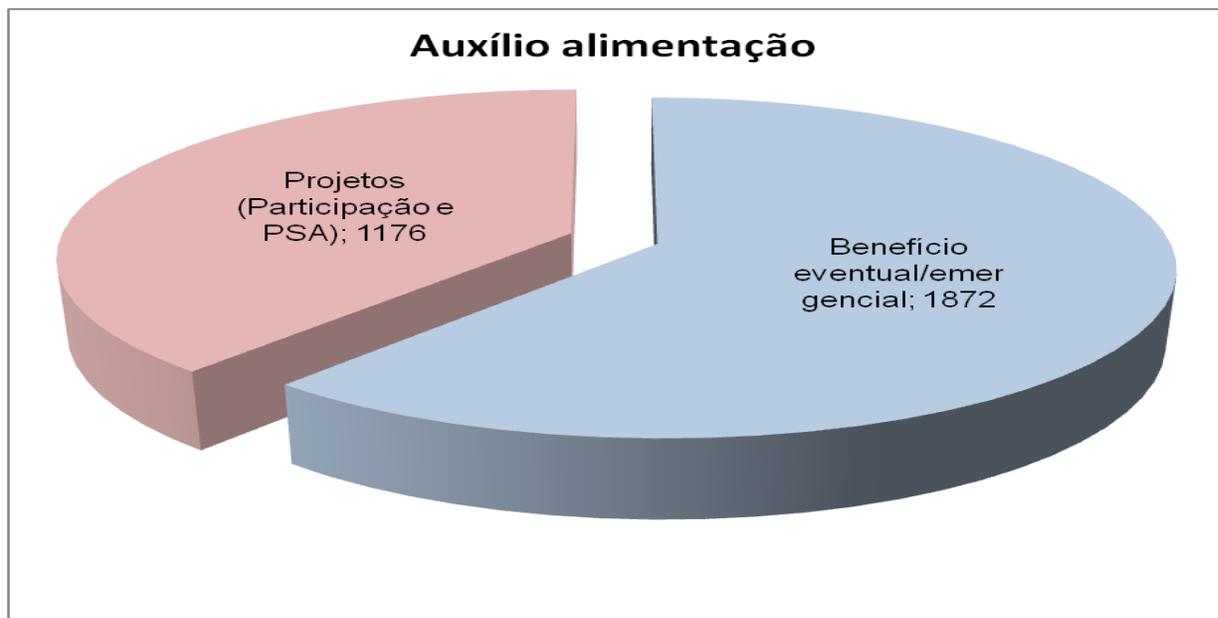
Por mais que os contratos de trabalho voltaram a vigorar e os salários pagos voltaram a normalizar em 2021 a pandemia covid19 gerou muito desemprego, e o poder aquisitivo de muitas famílias baixou muito, aumentando a demanda por benefício eventual – em específico auxílio alimentação. No gráfico a seguir está exposto a concessão de auxílio alimentação mês a mês.



Fonte: IDS

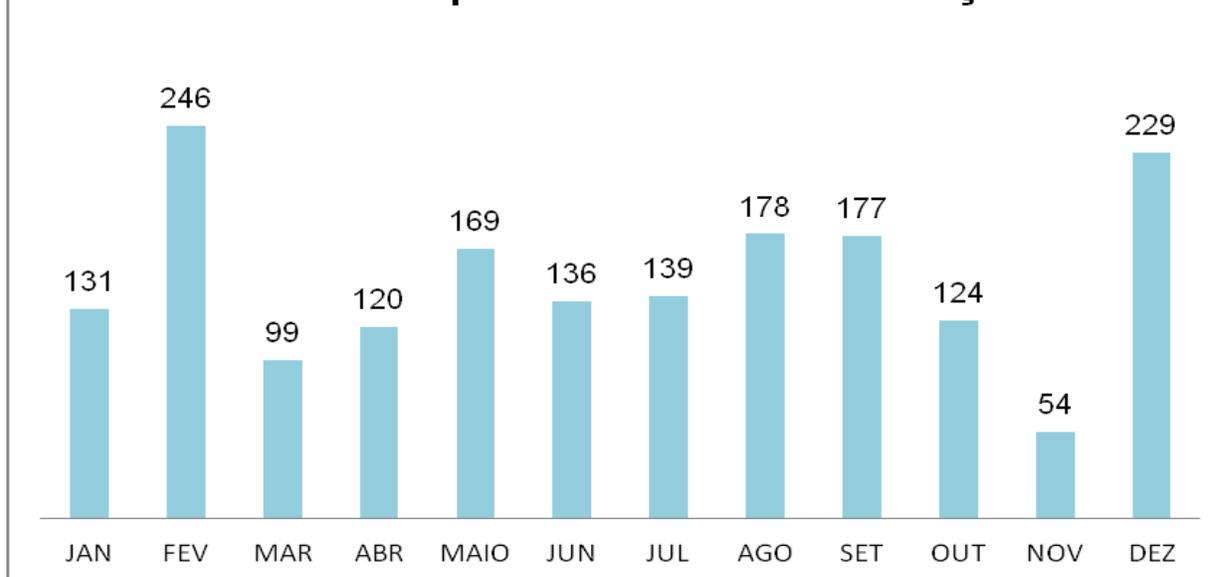


Desde o início da pandemia, e com a enorme demanda por auxílio alimentação o município de Toledo aumentou a quantidade de benefícios. Antes da pandemia eram concedidos 500 unidades de auxílio alimentação mensalmente, atualmente são 1.400 unidades. Com aumento no número de benefícios também tivemos aumento do número de atendimentos realizados no cras, que triplicaram o número de atendimentos/avaliações para que conseguissem abarcar a demanda exorbitante que surgiu. Mesmo fazendo a inserção de mais famílias no projeto participação e no projeto segurança alimentar em tempos de pandemia, ainda temos uma grande demanda por avaliações para concessão de benefício. No gráfico temos os números da concessão de benefício eventual/emergencial e benefício para os projetos.



Fonte: RMA

Com a alta procura por benefício, mesmo tendo tido um aumento na quantidade, ainda não conseguimos atender todos que solicitam, no gráfico abaixo temos a demanda reprimida mensal por auxílio alimentação.

**Demanda reprimida - auxílio alimentação**

Fonte: IDS

Praticamente todos os meses ficam famílias sem ser atendidas com auxílio alimentação. Mesmo aumentando o benefício, não temos estrutura física, nem recursos humanos para que todos que solicitam possam ser atendidos.

## 5.5 CADASTRO ÚNICO

De acordo com a última base dados do Cadastro Único de Toledo do mês de janeiro de 2022, na região de abrangência do Cras IV são 2.102 famílias com cadúnico, totalizando 5.534 pessoas cadastradas. Destas 1.977 famílias estão com cadastros com a última atualização de 2018 a 2022, e 422<sup>5</sup> estão recebendo Programa Auxílio Brasil.

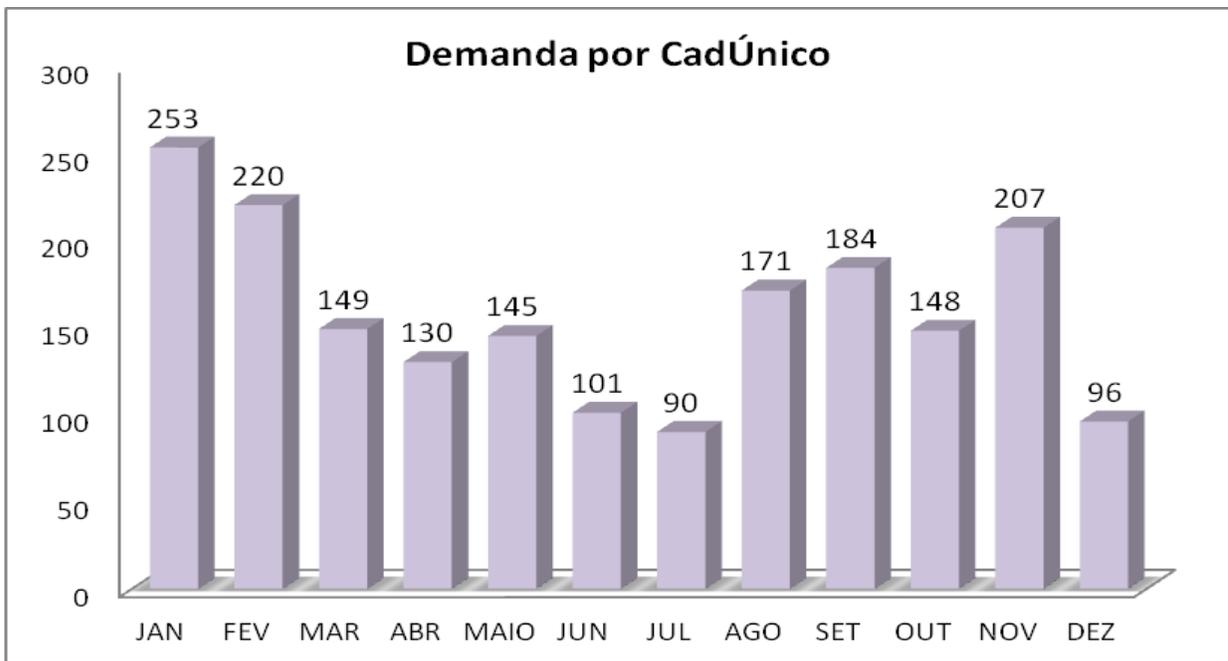
A procura por realização do cadastro e/ou atualização aumentou. No gráfico abaixo temos a quantidade de cadúnicos que foram realizados durante o ano de 2021. Não deixando de ressaltar, o mutirão que a Gestão de Cadastro Único junto com o Departamento de Vigilância Socioassistencial realizaram aos sábados para que fosse possível realizar mais atendimentos, e tentar dar vazão a fila de espera.

<sup>5</sup> Dados retirados da base de dados de Janeiro de 2022.



Fonte: IDS

A procura por cadastro único se intensificou no ano de 2021 principalmente pelos programas sociais que o governo federal lançou e como critério informou que a seleção seria pela base de dados do cadúnico. No ano de 2021 tivemos 1.894 solicitações para fazer ou atualizar cadúnico. No gráfico temos esta solicitação separada mensalmente.



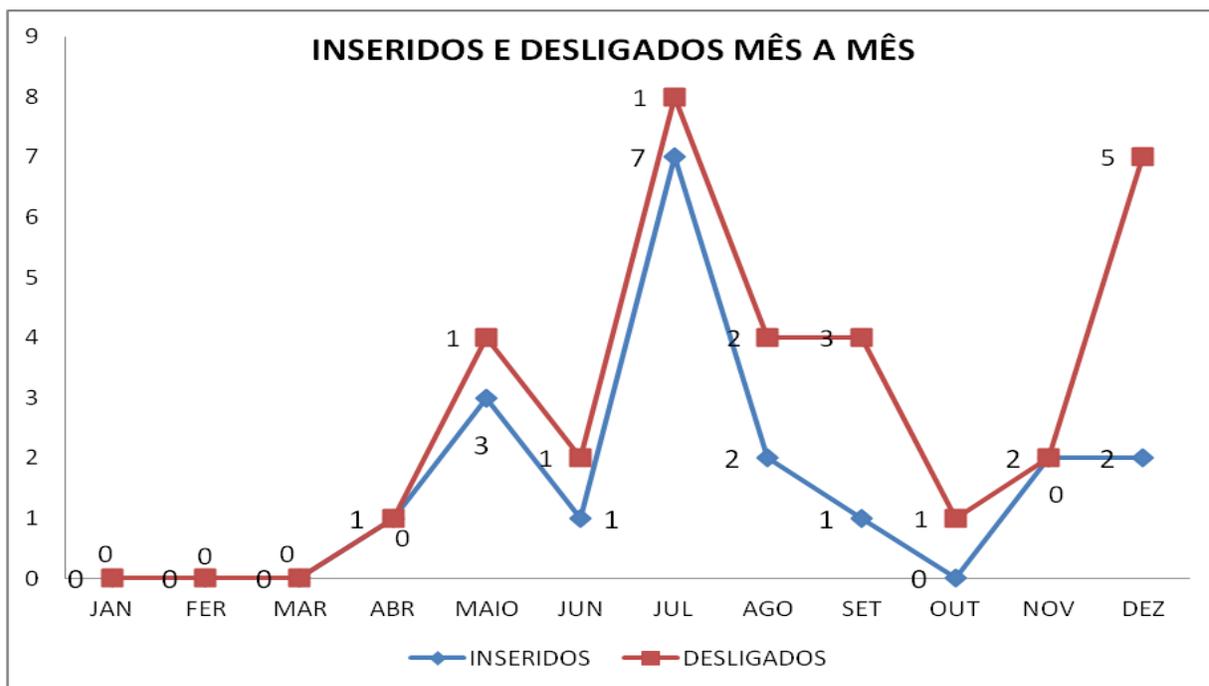
Fonte: IDS



Por mais que tenhamos realizados 1.049 cadastros no ano de 2021, o ano foi fechado com 709 famílias na demanda reprimida. Atualmente, a demanda por cadúnico até março de 2022 é de 981<sup>6</sup> famílias aguardando para fazer e/ou atualizar cadúnico no território do Cras IV. Podemos concluir que a grande procura por cadastro único tanto em 2021, como também em 2020, foi devido aos diversos benefícios que foram vinculados a ele, ou seja, todos os programas sociais que eram lançados, usavam o cadastro único como base dados ou até mesmo como critério ter inscrição no cadúnico, assim como o Programa Auxílio Brasil, Programa Auxílio Gás dos brasileiros, BPC (benefício de prestação continuada), e também programas estaduais como o Comida Boa e municipal como Renda Cidadã:

### 5.6 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Em 2021 o ano foi finalizado com 14 adolescentes matriculados e frequentando as atividades desenvolvidas. Durante o ano foram inseridos 12 adolescentes, e desligados durante o ano 15 adolescentes. Segue as inserções e os desligamentos realizados mensalmente em 2021.

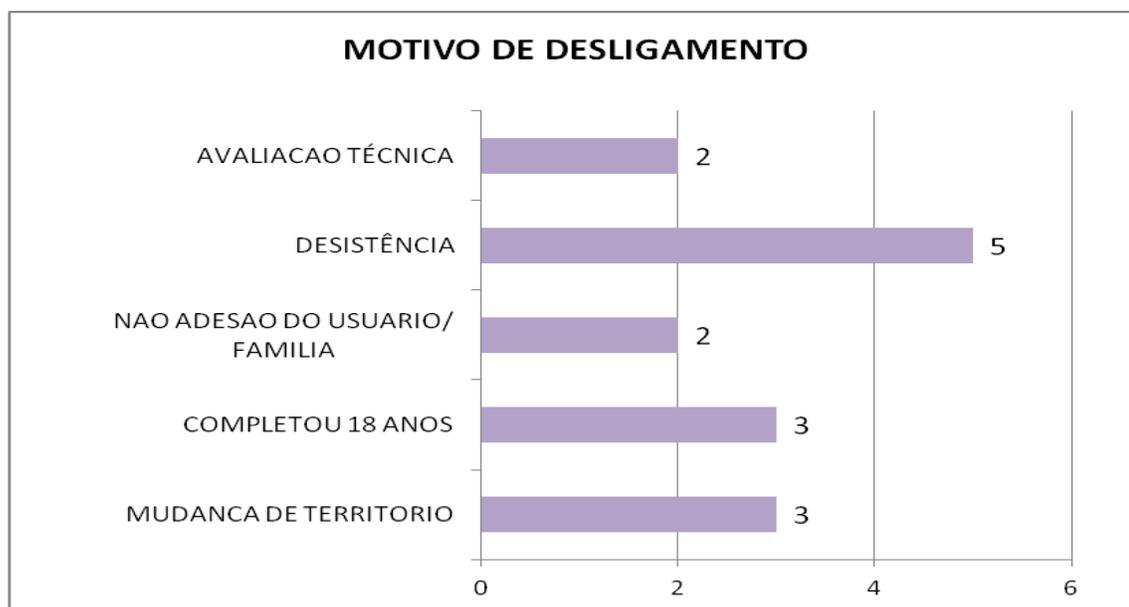


Fonte: IDS

<sup>6</sup> Fonte IDS, dados retirados até 04/03/2022.



Por ter sido um ano atípico no SCFV, o motivo dos desligamentos dos adolescentes do projovem que mais cresceu foi a desistência. As atividades remotas realizadas com os jovens que foram mantidas para que os vínculos não se perdessem por completo, fez com que muitos desanimassem e acabaram desistindo de participar do serviço. Mas, não foi só o desânimo dos adolescentes que o fez desistir, as condições vividas por muitos também não favoreceram a permanência no projovem como falta de internet, celular para acessar as atividade. Por mais que permanecemos imprimindo as atividades para aqueles que não tinham como acessar online.

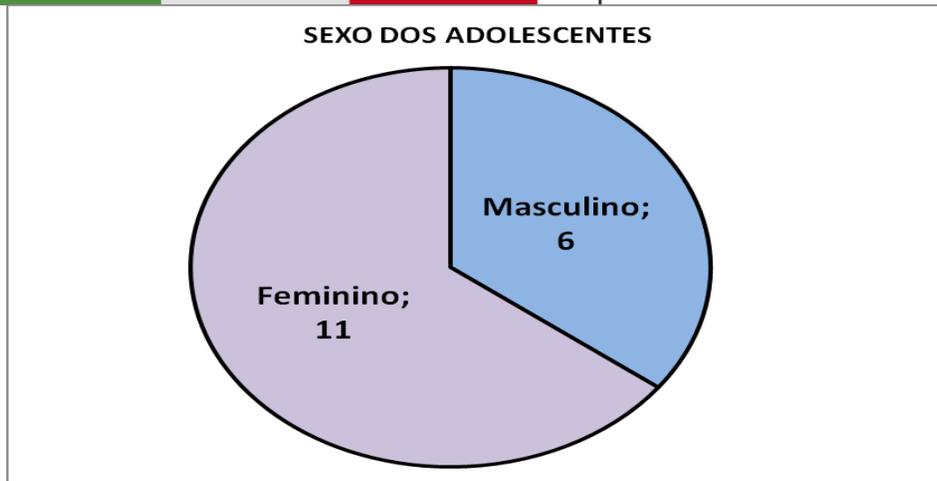


Fonte: IDS

Durante o ano todo de 2021 as atividades do projovem foram trabalhadas remotamente, somente no final do ano em novembro retornou no modo presencial.

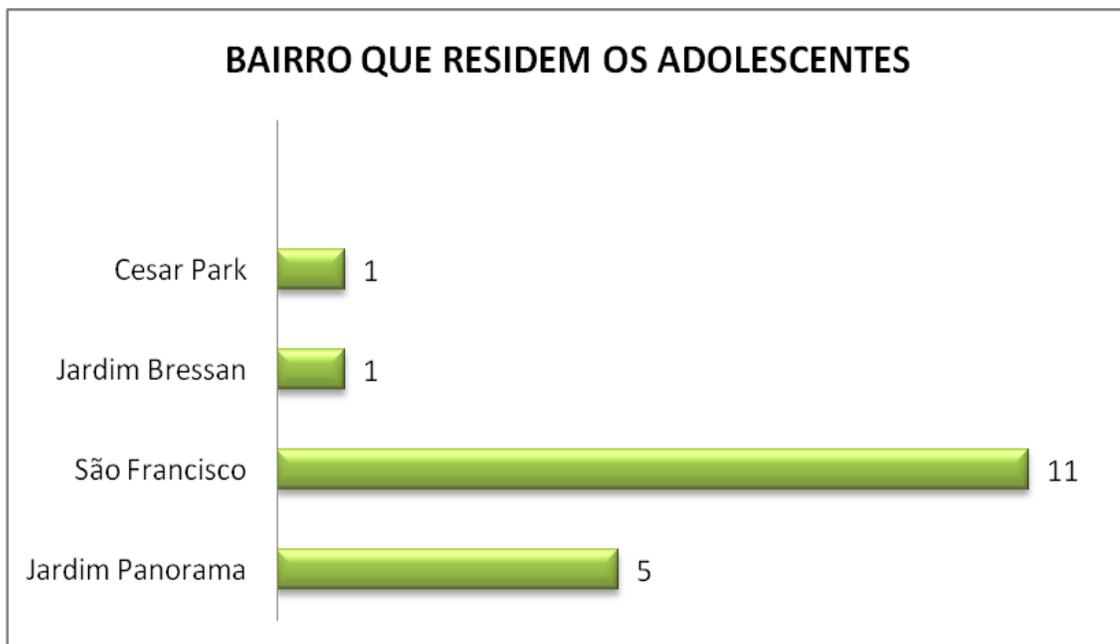
#### 5.6.1 PERFIL DOS ADOLESCENTES

Dos adolescentes que finalizaram o ano matriculados no projovem, 11 eram do sexo feminino e 6 do sexo masculino. Com idade entre 15 e 17 anos, totalizando, 7 adolescentes com 15 anos, 9 com 16 anos, e 6 com 17 anos.



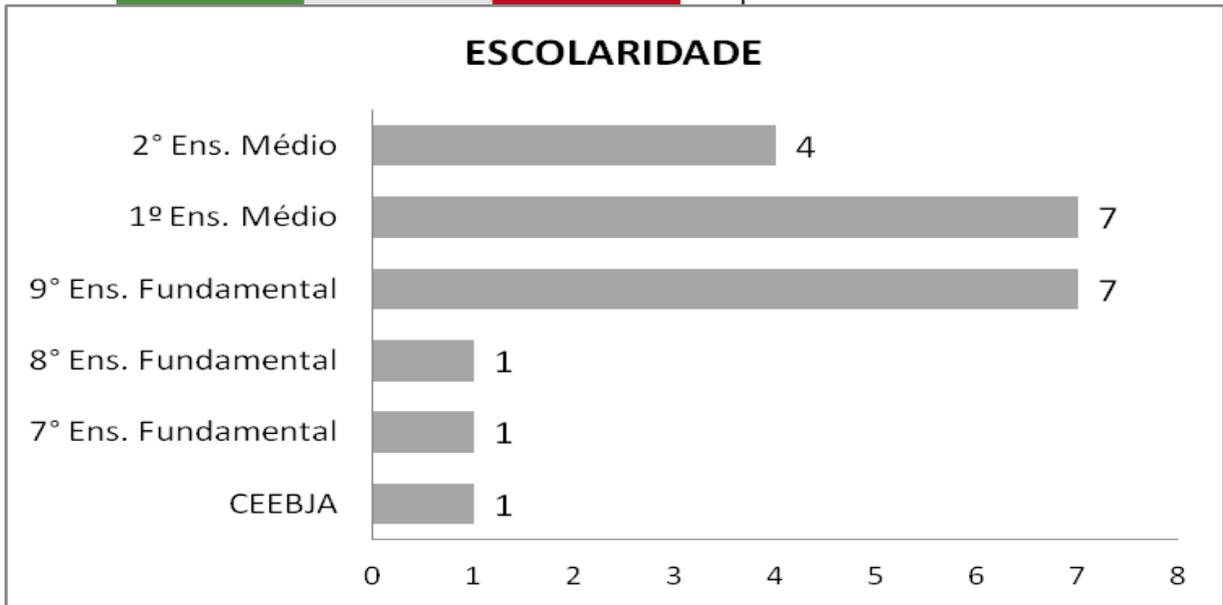
Fonte:IDS

Ao contrário dos outros anos que a maioria sempre foram dos sexo masculino. O bairro de residência da maioria dos adolescentes é o São Francisco, por ser o bairro mais próximo do Cras, como é demonstrado no gráfico.



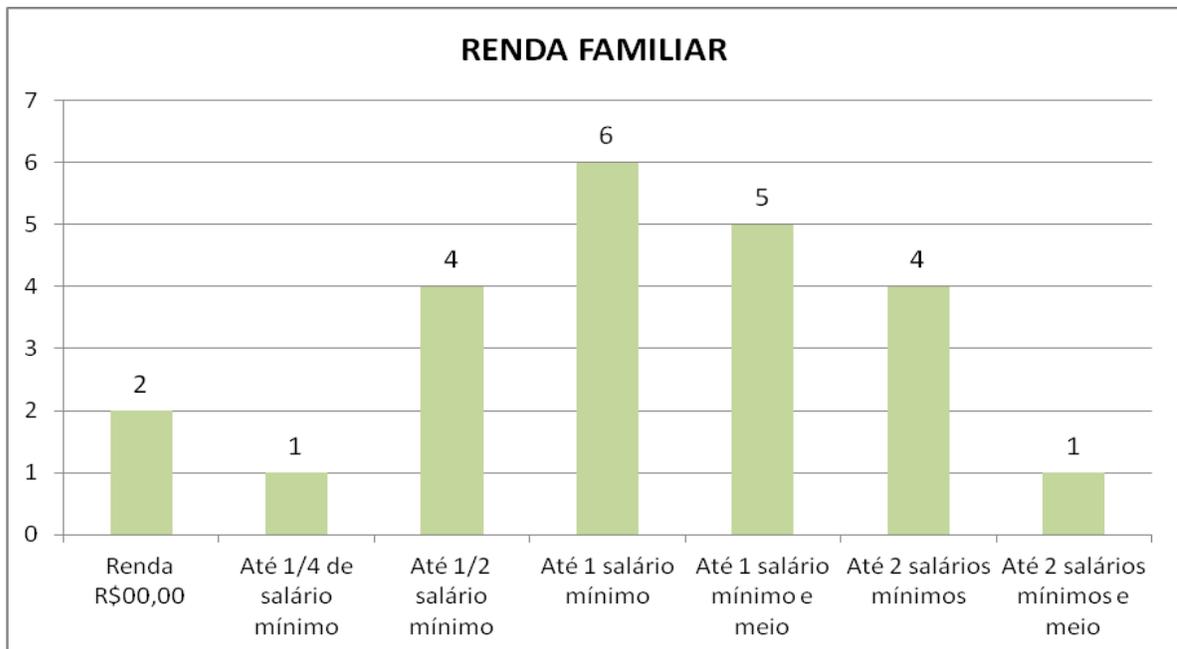
Fonte: IDS

Em relação a escolaridade dos adolescentes, segue no abaixo:



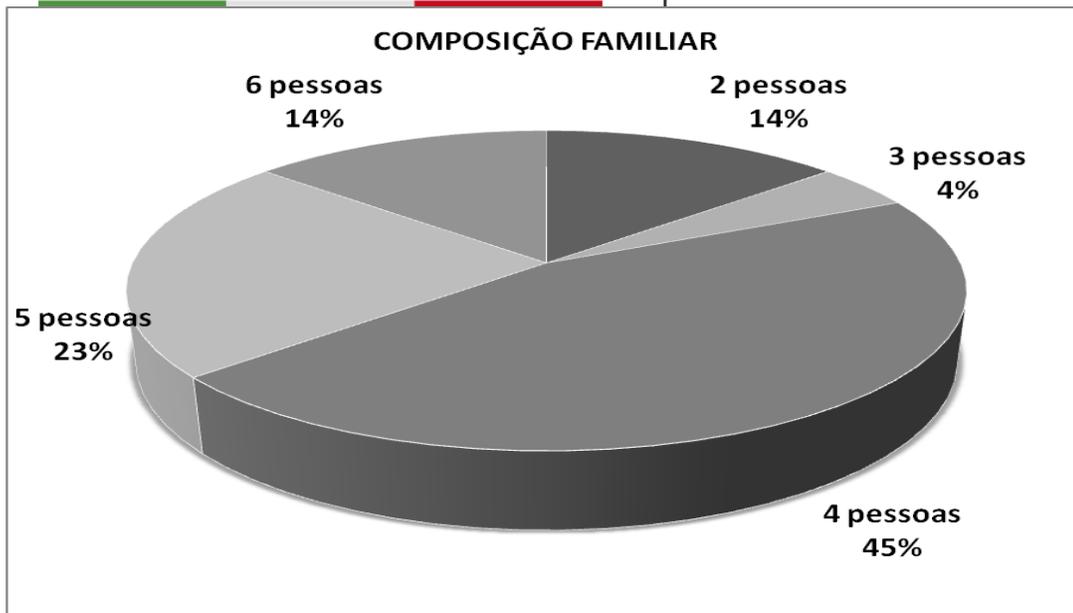
Fonte: IDS

A renda familiar dos adolescentes em média não chega a três salários mínimos como exposto no gráfico.



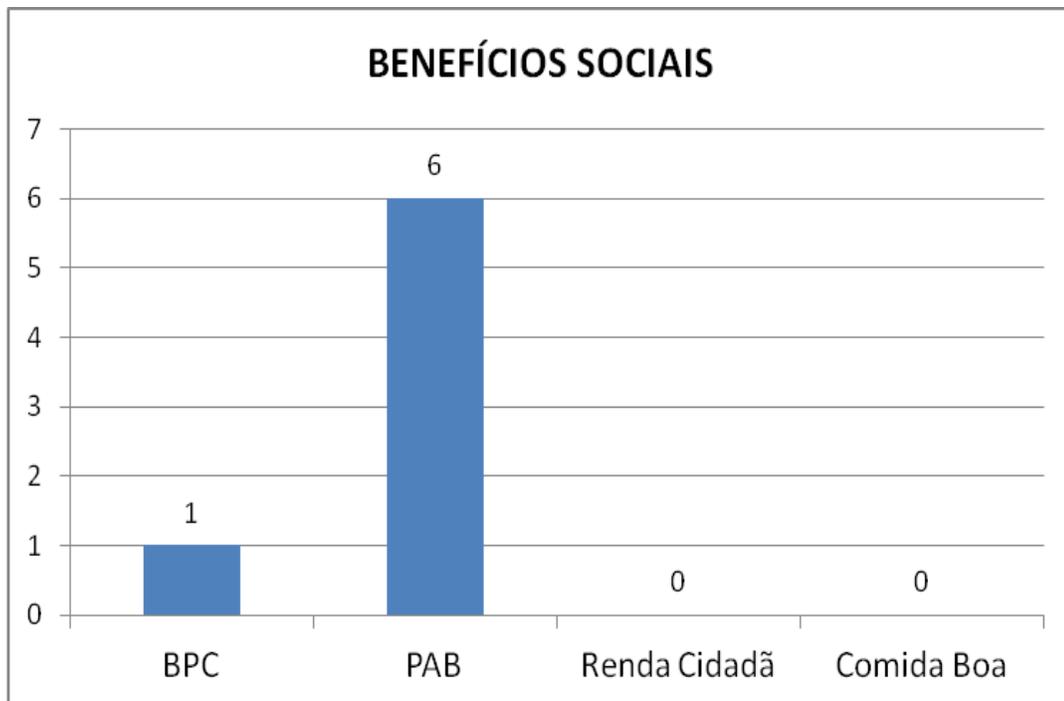
Fonte: Base de dados do Cadastro Único de Janeiro de 2022.

Ressaltando a composição familiar dos adolescentes que são na sua maioria famílias compostas por 4 pessoas, baixando ainda mais a per capita familiar.



Fonte: Base de dados do Cadastro Único de Janeiro de 2022.

Algumas famílias recebem algum tipo de benefício social, tais como:



Fonte: Base de dados do Cadastro Único de Janeiro de 2022.



## 6. OBJETIVO GERAL

CRAS é uma unidade de proteção social básica do SUAS, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. Esta unidade pública do SUAS é referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, no seu território de abrangência.

Estes serviços, de caráter preventivo, protetivo e proativo, podem ser ofertados diretamente no CRAS, desde que disponha de espaço físico e equipe compatível. Quando desenvolvidos no território do CRAS, por outra unidade pública ou entidade de assistência social privada sem fins lucrativos, devem ser obrigatoriamente a ele referenciados.

A oferta dos serviços no CRAS deve ser planejada e depende de um bom conhecimento do território e das famílias que nele vivem, suas necessidades, potencialidades, bem como do mapeamento da ocorrência das situações de risco e de vulnerabilidade social e das ofertas já existentes. (Orientações técnicas Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, 2009)

## 7. PREVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

**ÁREA:** Proteção Social Básica – Assistência Social

### Recursos Públicos

LOCAL	CONVÊNIO/FONTE DE RECURSO	METAS PARCELA ANUAL	PREVISÃO DE RECEITAS			TOTAL DE RECEITAS
			MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	
CRAS IV	RECURSOS MUNICIPAIS – Livres	1	R\$ 756.900,44			R\$ 756.900,44
	FEAS – Incentivo COVID 2021 (superávit)	1		R\$ 10.877,28		R\$ 10.877,28
	FNAS – Piso Básico Fixo	1			R\$ 36.262,16	R\$ 36.262,16
	FNAS (superávit)	1			R\$ 21.739,93	R\$ 21.739,93
	FNAS – Acessuas	1			R\$ 33,33	R\$ 33,33
	FNAS – IGD PBF	1			R\$	R\$



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

				29.837,05	29.837,05
	FNAS – IGD PBF (superávit)	1		R\$ 19.121,50	R\$ 19.121,50
	FNAS – IGD SUAS	1		R\$ 7.388,21	R\$ 7.388,21
	FNAS – IGD SUAS (superávit)	1		R\$ 2.337,65	R\$ 2.337,65
<b>TOTAL DOS RECURSOS PREVISTOS</b>				<b>R\$ 884.497,55</b>	

LOCAL	CONVÊNIO/FONTE DE RECURSO	METAS PARCELA ANUAL	PREVISÃO DE RECEITAS			TOTAL DE RECEITAS
			MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	
SCFV	RECURSOS MUNICIPAIS – Livres	1	R\$ 62.016,90			R\$ 62.016,90
	FNAS – Piso SCFV, FPM	1			R\$ 26.028,50	R\$ 26.028,50
	FNAS (superávit)	1			R\$ 14.721,59	R\$ 14.721,59
	FEAS - Incentivo SCFV	1		R\$ 5.474,74		R\$ 5.474,74
<b>TOTAL DOS RECURSOS PREVISTOS</b>				<b>R\$ 108.241,73</b>		

## 8. INFRAESTRUTURA

8.1. Há previsão para ampliação/reforma do espaço? Qual?

Não

8.2. Descreva o recurso físico existente (número de salas e a finalidade a que se destinam, refeitórios, banheiros, entre outros)

Proteção Social Básica

ESPAÇO	QUANTIDADE	FINALIDADE
Recepção/Administrativo	01	Atendimento inicial as famílias/indivíduos, sala de espera, acolhimento, atividades administrativas, registro de informações, produção de dados, alimentação de sistemas de informações.
Sala de atendimento	01	Sala do assistente social para atendimento dos usuários e famílias, onde ficam os arquivos e documentação das famílias.
Sala de atendimento	01	Sala do assistente social para atendimento dos usuários e famílias, onde ficam os arquivos e documentação das famílias
Sala de atendimento	01	Sala do psicólogo para atendimento dos usuários e famílias.
Sala de Atendimento do Cadastro Único	01	Entrevista com famílias e indivíduos.



Sala do Projovem	01	Onde são realizadas atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Projovem.
Sala da Coordenação	01	Sala da coordenação, e também para uso de reunião de equipe
Copa <sup>7</sup>	01	Para uso dos funcionários do CRAS.
Instalação sanitária <sup>8</sup>	01	Para uso dos funcionários do CRAS.
Auditório <sup>9</sup>	01	Para reuniões com famílias
Almoxarifado	01	Depósito de material destinado ao uso do CRAS.
<b>TOTAL</b>		<b>11 ESPAÇOS</b>

## 9. PÚBLICO-ALVO

9.1. Previsão da quantidade total de Atendidos no Equipamento/Entidade para o ano (*Todos os Serviços/Programas ofertados – colocar a quantidade entre os parênteses*)

( 46 ) criança - ( 101 ) adolescente - ( 736 ) jovem  
( 376 ) idoso - ( ) família<sup>10</sup> - ( 244 ) pcd

9.2 Previsão da quantidade de Atendidos dos serviços contemplados especificamente na Política de Assistência Social e Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais para o ano, por eixo de complexidade e segmento:

Eixo: Proteção Social Básica

( 46 ) criança - (101 ) adolescente - ( 736 ) jovem  
( 376 ) idoso - ( ) família<sup>11</sup> - ( 244 ) pcd

9.3. Dos atendimentos da política de Assistência social previstos para o ano, há ampliação em relação ao ano anterior? Se sim, informe a quantidade a ser ampliada, por Eixo e Segmento.  
Não há.

## 10. TERRITÓRIO E ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES

10.1. CRAS ao qual o Equipamento/Entidade está referenciado:

<sup>7</sup> Instalação da USSF compartilhada com o cras.

<sup>8</sup> Instalação da USSF compartilhada com o cras.

<sup>9</sup> Instalação da USSF compartilhada com o cras.

<sup>10</sup> O Sistema IDS não nos fornece esse dado, da quantidade correta de famílias que foram atendidas.

<sup>11</sup> O Sistema IDS não nos fornece esse dado, da quantidade correta de famílias que foram atendidas.



CRAS IV – Jardim Panorama

10.2. Quais os bairros que o serviço atende?

São Francisco, Jardim Panorama, Jardim Bressan, Jardim Parizotto, Jardim Belo Horizonte, e Panorama II.

10.3. Existe representatividade do Serviço em Conselhos Municipais? Quem representa e em qual Conselho?

Fernanda Bonfim Rocha - titular no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPcD).

10.4. Descrever a articulação com a rede local (assistência social, saúde, educação, esporte, cultura)

A articulação da rede de proteção social básica, referenciada ao CRAS consiste no estabelecimento de contatos, alianças, fluxos de informações e encaminhamentos entre os CRAS e as demais Políticas Públicas do território e unidades de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.

Realizar-se-á articulação com a rede socioassistencial, bem como a rede intersetorial: Unidade Básica de Saúde dos bairros São Francisco, Panorama e Bressan, CREAS II, Unidade Social São Francisco, Escola Municipal São Francisco, Poder Judiciário, Conselho Tutelar, dentre outros equipamentos de outras políticas de reunião entre equipes, referência e contrarreferência para atendimento dos usuários do território, estudos de caso e contato por telefone.

## 11. RECURSOS HUMANOS TOTAL DO EQUIPAMENTO/ENTIDADE

Nº	Nome	Cargo	Formação	Vínculo	Carga horária
1	Fernanda Bonfim Rocha	Coordenação	Superior completo	Estatutário	40 horas semanais
2	Rodrigo Luiz da Silva	Psicólogo	Superior Completo	Estatutário	30 horas semanais
3	Ana Claudia Bruinsmá Ruis	Assistente Social	Superior Completo	Estatutário	30 horas semanais
4	Patrícia Ganda Gasparino	Assistente Administrativo	Superior Incompleto	Estatutário	40 horas semanais
5	Florinda Aparecida de Oliveira	Assistente em Desenvolvimento Social	Superior Completo	Estatutário	40 horas semanais



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

<b>6</b>	Renan Trombella Destri	Assistente Administrativo	Superior Completo	Estatutário	40 horas semanais
<b>7</b>	Nendir Locatelli	Motorista I	Ensino Médio Completo	Estatutário	8 horas semanais
<b>8</b>	Valdice da Silva Maria	Serviços Gerais	Ensino Fundamental Incompleto	Terceirizada	40 horas semanais
<b>9</b>	Maria Edenice Borges Marcante	Assistente Social	Superior completo	Estatutário	30 horas semanais

### 11.1 RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A mesma tabela do item anterior.

### 12. PROGRAMAS DE OUTRAS POLÍTICAS, EXCETO A ASSISTÊNCIA SOCIAL, A SEREM EXECUTADOS

<b>POLÍTICA:</b>					
<b>Programa</b>	<b>Público Alvo com faixa etária</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Capacidade de Atendimento</b>	<b>Recursos Humanos</b>	
				<b>Função</b>	<b>Nº de ordem</b>



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL****13. PROGRAMAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL POR EIXO DE COMPLEXIDADE E SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS**

<b>EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA</b>								
<b>SERVIÇO: PAIF – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA</b>								
Programa	Público Alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Orden	Origem	Valor
<b>CIDADANIA</b>	Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes no território de abrangência do CRAS.	Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida; Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas; Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades; Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social; Promover acesso aos demais serviços		5 dias por semana (Segunda a Sexta -feira 8 horas por dia	Assistente Social	3,11	Recursos Federal, estadual e municipal	R\$ 796.047,79
					Assistente Administrativo	6		
					Administrativo - Cadastro Único	4		
					Psicólogo	2		
					Auxiliar em Serviços Gerais	8		
					Assistente em desenvolvimento Social	5		
					Coordenadora	1		
Motorista	7							



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

		setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos; Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.						
--	--	--	--	--	--	--	--	--

<b>EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA</b>								
<b>SERVIÇO: SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS</b>								
Programa	Público Alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de Atendimento	Periodicidade e	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
<b>PROJOVEM ADOLESCENTE</b>	Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos o público alvo para este tipo de serviço.	Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento	20 adolescentes no período matutino	Segundas a quintas-feiras	Assistente Social	3,11	Recursos Federal, estadual e municipal	R\$ 108.241,73
			20 adolescentes no período vespertino		Assistente Administrativo	6		
					Administrativo do Cadastro Único	4		
					Psicólogo	2		
					Auxiliar em Serviços Gerais	8		



GOVERNO MUNICIPAL

# TOLEDO

## SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	<p>Pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade social e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CRAS. Sendo que a Portaria MDS Nº 134 de 28 de novembro de 2013 nos traz o público alvo prioritário para atendimento no SCFV, que são adolescentes em situação de:</p>	<p>de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e</p>			<p>Assistente em desenvolvimento Social 5</p> <p>Coordenadora 1</p> <p>Motorista 7</p>			
--	---	---	--	--	--	--	--	--



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

**SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

	<p>Isolamento; Trabalho infantil; Vivência de violência e, ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ ou exploração sexual; Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; Em situação de rua.</p>	<p>desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.</p>					
--	---	---	--	--	--	--	--



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

<b>EIXO DE PROTEÇÃO<sup>12</sup>: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA</b>								
<b>SERVIÇO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADES PÚBLICAS E DE EMERGÊNCIAS</b>								
Programa	Público Alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de Atendimento	Periodicidade e	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
*	Famílias e indivíduos atingidos por situações de emergência e calamidade pública.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Assegurar acolhimento imediato em condições dignas e de segurança;</li><li>- Promover a inserção na rede socioassistencial e o acesso a benefícios eventuais</li><li>- Articular a rede de políticas públicas e redes sociais de apoio para prover as necessidades detectadas;</li></ul>	Conforme demanda e capacidade técnica	Enquanto perdurar o estado de calamidade pública gerado pela Pandemia	-Assistente Social	3,11	<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	
					-Psicólogo	2		
					-Assistente Administrativo	6		
					-Serviços gerais	8		
<b>Área de Abrangência:</b> Território dos CRAS								
<b>Demonstração da forma de participação:</b>								

<sup>12</sup> O Serviço de Proteção em Situação de Calamidades Públicas e emergências, se caracteriza na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais como um serviço de Alta Complexidade, porém a situação de risco a saúde vivenciada devido a Pandemia do Covid -19 não se enquadra em nenhum serviço tipificado, diante disso não será discriminado Eixo e nem o Programa o qual este serviço de calamidade está vinculado



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL****EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO: PAIF – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA**

Programa	Público Alvo com faixa etária	Objetivos	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos		Recursos Financeiros	
					Função	Nº de Ordem	Origem	Valor
<b>Qualificação Profissional</b>	Usuários Acima de 14 anos	-Proporcionar desenvolvimento de habilidades nas áreas de produção artesanal, manual ou serviços, que oportunizam possibilidades de trabalho e renda. -Desenvolver comportamentos empreendedores e adquirir conhecimentos técnicos, em cursos específicos. - Desenvolver estímulos para empoderamento da identidade cultural, orientações sobre tendências de mercado, e praticar exercícios para o desenvolvimento da capacidade criativa. - Capacitar para a inserção no mercado de trabalho.	Conforme vagas pré-estabelecidas	Variável	Assistente Social	3,11	Recursos Federal, estadual e municipal	R\$ 88.449,76
					Assistente Administrativo	6		
					Administrativo do Cadastro Único	4		
					Psicólogo	2		
					Auxiliar em Serviços Gerais	8		
					Assistente em desenvolvimento Social	5		
					Coordenadora	1		
Motorista	7							



### 13.1. PROJETOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL POR EIXO DE COMPLEXIDADE, SERVIÇOS E PROGRAMAS A SEREM EXECUTADOS<sup>13</sup>

SERVIÇO: PAIF – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA							
PROGRAMA: CIDADANIA							
Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições dos usuários	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Orde
<b>Participação</b> <sup>14</sup>	Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade, e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, que apresentam condições	Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades. Garantir o acompanhamento social de famílias por território; Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a	Segurança de Acolhida: - Segurança de convívio familiar e comunitário: - Segurança de desenvolvimento da autonomia:	Até 60 Famílias	Diante da inserção no projeto inicia-se o acompanhamento familiar mensal por meio de atendimentos telefônicos e mensagens de aplicativo, em que há a concessão de cesta básica periodicamente.	Assistente Social	3
						Assistente Administrativo	6
						Assistente Administrativo - Cadastro Único	4
						Auxiliar em Serviços Gerais	8
						Coordenadora	1
	7						

<sup>13</sup> A pandemia da Covid-19 e com ela o gradativo crescimento da vulnerabilidade socioeconômica das famílias residentes no município ocasionou o aumento expressivo nas demandas por benefícios eventuais. Desde então houve a necessidade de priorização nos CRAS para atendimento das demandas da população em relação à segurança alimentar, visto ser esta uma necessidade básica para sobrevivência humana. Sendo assim, não está sendo possível realizar o acompanhamento sistemático das famílias, mas sim, atendimentos pontuais de acordo com as demandas das famílias. Diante dessa situação, o projeto Informar para Direito.

<sup>14</sup> Em virtude da pandemia de Corona vírus – COVID 19 e alteração do formato de atendimentos realizados pelo CRAS, este projeto passou a ser executado através de contato telefônico, via aplicativo de mensagens e outras formas de atendimentos remotos. Onde são realizadas as orientações necessárias ao acompanhamento das famílias.



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

**SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

	temporárias de desemprego residentes nos territórios de abrangência dos CRAS.	superação de situações de fragilidade social vivenciadas; Atuar de forma preventiva, evitando que as famílias tenham seus direitos violados; Contribuir para o processo de autonomia e emancipação social das famílias; Promover a inserção da família no Cadastro Único para Programas Sociais, programas de transferência de renda, acesso aos serviços socioassistenciais, benefícios e projetos desenvolvidos pelos CRAS.				Motorista	
<b>Área de Abrangência:</b> Território Cras IV							
<b>Demonstração da forma de participação:</b>							



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

<b>EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA</b>							
<b>SERVIÇO: PAIF – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA</b>							
<b>PROGRAMA: CIDADANIA</b>							
Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições dos usuários	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Orde
<b>Cegonha Feliz<sup>15</sup></b>	Gestantes de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; ou de famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; ou ainda de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros.	- Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida; - Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades.	- Segurança de Acolhida; - Segurança de convívio familiar e comunitário; - Segurança de desenvolvimento da autonomia. (De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais)	20 gestantes	O Projeto Cegonha Feliz onde serão realizadas orientações às gestantes e puérperas por meio de aplicativo de mensagens, com materiais audiovisuais e ilustrativos, através de lista de transmissão, com cronograma pré-estabelecido pelos técnicos de referência.	Psicólogo	2
						Assistente Administrativo	6
						Assistente Administrativo - Cadastro Único	4
						Auxiliar em Serviços Gerais	8
						Coordenadora	1
Motorista	7						

**Área de Abrangência:** Território Cras IV

**Demonstração da forma de participação:** Atividades remotas e discussões em grupo

<sup>15</sup> Em virtude da pandemia de Corona vírus – COVID 19 e alteração do formato de atendimentos realizados pelo CRAS, este projeto passou a ser executado através de contato telefônico, via aplicativo de mensagens e outras formas de atendimentos remotos. Onde são realizadas as orientações necessárias ao acompanhamento das famílias.

**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO: PAIF – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA****PROGRAMA: CIDADANIA**

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições dos usuários	Capacidade e de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
<b>Fortalecendo a Família<sup>16</sup></b>	Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais; ou de famílias que atendam os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas; ou ainda de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus	- Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida; - Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades;	- Segurança de Acolhida; - Segurança de convívio familiar e comunitário. (De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais) Ter acesso a serviços do sistema de proteção social e indicação de acesso a benefícios sociais e programas de transferência de renda; Informar sobre seus direitos e como acessá-los; Ter ampliada sua	Até 40 famílias	O técnico de referência fará contato bimestral com as famílias para a manutenção deste Acompanhamento	Psicólogo Assistente Administrativo Assistente Administrativo - Cadastro Único Auxiliar em Serviços Gerais Coordenadora Motorista	2 6 4 8 1 7

<sup>16</sup> Em virtude da pandemia de Corona vírus – COVID 19 e alteração do formato de atendimentos realizados pelo CRAS, este projeto passou a ser executado através de contato telefônico, via aplicativo de mensagens e outras formas de atendimentos remotos. Onde são realizadas as orientações necessárias ao acompanhamento das famílias.



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

**SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

	membros, em especial os pais e/ou responsáveis pelos adolescentes participantes do PROJovem ADOLESCENTE.		capacidade protetiva da família e a superação de situações de violação de direitos; Vivenciar experiências que oportunize relacionamentos e convivência em grupo; Propor ações de enfrentamento da realidade social vivenciada pelas famílias; Articulação com a rede Socioassistencial e de outras políticas sociais pertencentes ao território do CRAS de referência; Fomentar a proteção e a socialização dos membros do grupo familiar. (De acordo com a descrição no projeto)				
--	--	--	--	--	--	--	--

**Área de Abrangência:** Território Cras IV

**Demonstração da forma de participação:** Atendimento remoto as famílias



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL****EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO: PAIF – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA****PROGRAMA: CIDADANIA**

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições dos usuários	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
<b>BPC<sup>17</sup></b>	Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada	Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida; -Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas; -Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de	- Segurança de Acolhida - Segurança de desenvolvimento da autonomia; - Segurança de convívio familiar e comunitário;			Coordenadora	1
						Assistentes Sociais	11
						Assistente em Administração	6
						Assistente Administrativo - Cadastro Único	4
						Motorista	7

<sup>17</sup> Em virtude da pandemia de Corona vírus – COVID 19 houve alteração dos atendimentos e execução de projetos no CRAS. Os atendimentos aos beneficiários do BPC e suas famílias tem ocorrido de forma pontual através de atendimentos remotos e presenciais, e do encaminhamento para inserção/atualização do Cadastro Único. Ressalta-se que neste momento, não está sendo realizada busca ativa dos usuários. A retomada deste Projeto se dará apenas quando for possível e seguro a realização de atendimentos presenciais e atividades em grupos.



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

		cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.					
--	--	--	--	--	--	--	--

**Área de Abrangência:** Território Cras IV**Demonstração da forma de participação:****EIXO DE PROTEÇÃO:** PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**SERVIÇO:** PAIF – SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA**PROGRAMA:** CIDADANIA

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições dos usuários	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
<b>CUMPRIMENTO E DESCUMPRIMENTO</b>	Beneficiários do Programa Auxílio Brasil	Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades;	- Segurança de Acolhida - Segurança de desenvolvimento da autonomia; - Segurança de convívio familiar e comunitário;	Conforme demanda do serviço específico	Cumprimento – mensal Descumprimento - Bimestral	Coordenadora	1
						Assistentes Sociais	11
						Assistente em Administração	6
						Assistente Administrativo - Cadastro Único	4
						Motorista	7

**Área de Abrangência:** Território Cras IV**Demonstração da forma de participação:** Atendimento remoto e/ou presencial as famílias beneficiárias



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL****EIXO DE PROTEÇÃO: : PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADES PÚBLICAS E DE EMERGÊNCIAS****PROGRAMA: \***

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições do usuário	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
<b>PROJETO SEGURANÇA ALIMENTAR EM TEMPOS DE PANDEMIA</b>	Famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica com perfil dos critérios de acesso a cesta básica nos CRAS, as quais vem acessando ou solicitando o benefício nos últimos três meses seguidos.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Assegurar acolhimento imediato em condições dignas e de segurança;</li><li>- Promover a inserção na rede socioassistencial e o acesso a benefícios eventuais.</li><li>- Atender, através da transferência de cesta básica, a população em situação de vulnerabilidade socioeconômica agravada pela pandemia da Covid-19 (Conforme projeto)</li></ul>	Ter acesso a provisões para necessidades básicas;	Conforme demanda e capacidade técnica.	Enquanto perdurar o estado de calamidade pública gerado pela Pandemia	Coordenadora	1
						Assistente Social	3, 11
						Psicóloga	2
						Assistente em Administração I	6
						Assistente Administrativo - Cadastro Único	4

**Área de abrangência:** Território do CRAS**Demonstração da forma de participação:**

**EIXO DE PROTEÇÃO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA****SERVIÇO: SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS****PROGRAMA: PROJÓVEM ADOLESCENTE**

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições dos usuários	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
<b>Convivência em movimento</b>	Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos o público alvo para este tipo de serviço. Pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. (Conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais) <b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhar questões vinculadas às vivências dos adolescentes;</li><li>• Proporcionar interação e convívio;</li><li>• Proporcionar</li></ul>	Segurança de vivência familiar e comunitário	20 adolescentes no período matutino. 20 adolescentes no período vespertino	1 atividade remota semanal	Técnico de Referência	2
						Assistente Administrativo	6
						Assistente Desenvolvimento Social	5
						Assistente Administrativo - Cadastro Único	4
						Auxiliar em Serviços Gerais	8
Coordenadora	1						



GOVERNO MUNICIPAL

# TOLEDO

## SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

	<p>situação de vulnerabilidade social e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CRAS.</p> <p>Sendo que a Portaria MDS N° 134 de 28 de novembro de 2013 nos traz o público alvo prioritário para atendimento no SCFV, que são adolescentes em situação de:</p> <p>Isolamento; Trabalho infantil; Vivência de violência e, ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso</p>	<p>atividades de diversão e lazer;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer e exteriorizar de forma saudável de sentimentos;</li><li>• Estimular práticas de vida saudável e refletir sobre questões de autoestima;</li><li>• Realizar atividades físicas com forma de conhecimento do corpo, espaço de troca de experiências e convivência;</li><li>• Experienciar atividades lúdicas e vislumbrar a importância do lúdico nesta fase da vida.</li></ul> <p>(Conforme projeto)</p>					
--	--	---	--	--	--	--	--



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

	e/ ou exploração sexual; Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; Em situação de rua.						
--	---	--	--	--	--	--	--

**Área de Abrangência:** Território Cras IV**Demonstração da forma de participação:** Atividades presenciais e discussões em grupo**EIXO DE PROTEÇÃO:** PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**SERVIÇO:** SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**PROGRAMA:** PROJOVEM

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições dos usuários	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
<b>Adolescência e trabalho</b>	Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos o público alvo para este tipo de serviço. Pertencentes a	Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania, desenvolvendo conhecimentos sobre o mundo do trabalho, competências específicas e básicas contribuindo para a inserção, reinserção e permanência do	Segurança de vivência familiar e comunitário	20 adolescentes no período matutino. 20 adolescentes no período vespertino	1 atividade remota semanal	Técnico de Referência	2
						Assistente Administrativo	6
						Assistente Desenvolvimento Social	5
						Assistente Administrativo - Cadastro Único	4
						Auxiliar em Serviços Gerais	8



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

**SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

	<p>famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade social e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CRAS. Sendo que a Portaria MDS Nº 134 de 28 de novembro de 2013 nos traz o público alvo prioritário para atendimento no SCFV, que são adolescentes em situação de:</p> <p>Isolamento; Trabalho infantil; Vivência de violência e, ou negligência;</p>	<p>jovem no sistema educacional.</p>				<p>Coordenadora</p>	<p>1</p>
--	---	--------------------------------------	--	--	--	---------------------	----------



GOVERNO MUNICIPAL

# TOLEDO

## SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ ou exploração sexual; Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; Em situação de rua.							
--	--	--	--	--	--	--	--

**Área de Abrangência:** Território Cras IV

**Demonstração da forma de participação:** Atividades presenciais e discussões em grupo

**EIXO DE PROTEÇÃO:** PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

**SERVIÇO:** SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

**PROGRAMA:** PROJovem

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições dos usuários	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

<b>Cidadania e direitos humanos</b>	Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos o público alvo para este tipo de serviço. Pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade social e risco social residentes nos territórios de abrangência dos	Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social e complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Segurança de vivência familiar e comunitário	20 adolescentes no período matutino. 20 adolescentes no período vespertino	1 atividade remota semanal	Técnico de Referência	2
						Assistente Administrativo	6
						Assistente Desenvolvimento Social	5
						Assistente Administrativo - Cadastro Único	4
						Auxiliar em Serviços Gerais	8
					Coordenadora	1	



GOVERNO MUNICIPAL

# TOLEDO

SECRETARIA  
DE **ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**

	<p>CRAS. Sendo que a Portaria MDS Nº 134 de 28 de novembro de 2013 nos traz o público alvo prioritário para atendimento no SCFV, que são adolescentes em situação de: Isolamento; Trabalho infantil; Vivência de violência e, ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ ou exploração sexual; Com medidas de proteção do</p>						
--	--	--	--	--	--	--	--



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**Estatuto da  
Criança e do  
Adolescente -  
ECA; Em  
situação de rua.**Área de Abrangência:** Território Cras IV**Demonstração da forma de participação:** Atividades presenciais e discussões em grupo**EIXO DE PROTEÇÃO:** PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**SERVIÇO:** SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**PROGRAMA:** PROJovem

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições dos usuários	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
<b>Cultura e comunidade</b>	Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos o público alvo para este tipo de serviço. Pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de	Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	- Segurança de vivência familiar e comunitário. - Segurança de desenvolvimento da autonomia.	20 adolescentes no período matutino. 20 adolescentes no período vespertino	1 atividade remota semanal	Técnico de Referência	2
						Assistente Administrativo	6
						Assistente Desenvolvimento Social	5
						Assistente Administrativo - Cadastro Único	4
						Auxiliar em Serviços Gerais	8
Coordenadora	1						



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

**SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

	<p>vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade social e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CRAS.</p> <p>Sendo que a Portaria MDS Nº 134 de 28 de novembro de 2013 nos traz o público alvo prioritário para atendimento no SCFV, que são adolescentes em situação de: Isolamento; Trabalho infantil; Vivência de violência e, ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ ou exploração sexual; Com medidas de proteção do Estatuto</p>						
--	--	--	--	--	--	--	--



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**da Criança e do  
Adolescente - ECA;  
Em situação de rua.**Área de Abrangência:** Território Cras IV**Demonstração da forma de participação:** Atividades presenciais e discussões em grupo**EIXO DE PROTEÇÃO:** PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**SERVIÇO:** SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**PROGRAMA:** PROJOVEM

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições dos usuários	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
<b>Prevenção e saúde na adolescência</b>	Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos o público alvo para este tipo de serviço. Pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo	Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	- Segurança de vivência familiar e comunitário. - Segurança de desenvolvimento da autonomia.	20 adolescentes no período matutino. 20 adolescentes no período vespertino	1 atividade remota semanal	Técnico de Referência	2
						Assistente Administrativo	6
						Assistente Desenvolvimento Social	5
						Assistente Administrativo - Cadastro Único	4
						Auxiliar em Serviços Gerais	8
Coordenadora	1						



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

**SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

<p>acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade social e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CRAS.</p> <p>Sendo que a Portaria MDS Nº 134 de 28 de novembro de 2013 nos traz o público alvo prioritário para atendimento no SCFV, que são adolescentes em situação de:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>Isolamento;</li><li>Trabalho infantil;</li><li>Vivência de violência e, ou negligência;</li><li>Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Em cumprimento de</li></ul>						
---	--	--	--	--	--	--



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

	medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ ou exploração sexual; Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; Em situação de rua.						
--	--	--	--	--	--	--	--

**Área de Abrangência:** Território Cras IV**Demonstração da forma de participação:** Atividades presenciais e discussões em grupo**EIXO DE PROTEÇÃO:** PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**SERVIÇO:** SCFV – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**PROGRAMA:** PROJÓVEM

Projeto	Público Alvo com faixa etária	Objetivos tipificados	Aquisições dos usuários	Capacidade de Atendimento	Periodicidade	Recursos Humanos	
						Função	Nº de Ordem
<b>Sociedade de consumo e meio ambiente</b>	Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes e	Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da	- Segurança de vivência familiar e comunitário. - Segurança de desenvolvimento da autonomia.	20 adolescentes no período matutino. 20 adolescentes no período vespertino	1 atividade remota semanal	Técnico de Referência	2
						Assistente Administrativo	6
						Assistente Desenvolvimento	5



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

	<p>juvens de 15 a 17 anos o público alvo para este tipo de serviço.</p> <p>Pertencentes a famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade social e risco social residentes nos territórios de abrangência dos CRAS.</p> <p>Sendo que a Portaria MDS Nº 134 de 28 de novembro de 2013 nos traz o público alvo prioritário para atendimento no SCFV, que são adolescentes em situação de:</p> <p>Isolamento;</p>	<p>realidade social e do mundo contemporâneo.</p>				<p>Social</p> <p>Assistente Administrativo - Cadastro Único 4</p> <p>Auxiliar em Serviços Gerais 8</p> <p>Coordenadora 1</p>	
--	---	---	--	--	--	--	--



GOVERNO MUNICIPAL

# TOLEDO

SECRETARIA  
DE **ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**

	<p>Trabalho infantil; Vivência de violência e, ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ ou exploração sexual; Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; Em situação de rua.</p>						
--	---	--	--	--	--	--	--

**Área de Abrangência:** Território Cras IV

**Demonstração da forma de participação:** Atividades presenciais e discussões em grupo

**14. PARCERIAS** (*ações pontuais*)

- Unidade Social São Francisco;
- Unidade Básica de Saúde São Francisco;
- Unidade Básica de Saúde Jardim Panorama;
- Unidade Básica de Saúde Jardim Bressan;
- Secretaria Municipal da Educação;
- Escolas da Rede Municipal do Território;
- Escolas da Rede Estadual do Território;
- CRAS I, II, III, V e VI;
- CREAS II;
- CERTI Pioneiro;
- Secretaria Municipal de Políticas para a Infância, Juventude, Família e Desenvolvimento Humano;
- Secretaria Municipal da Saúde;
- NUMAPE
- Florir Toledo.

**15. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DESLIGAMENTO DOS USUÁRIOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL****15.1. Critérios de Admissão**

Famílias, indivíduos ou grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, priorizando famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda (PBF, BPC).

**15.2. Critérios de Desligamento**

O desligamento da família pode ocorrer quando analisado o cumprimento do plano de ação pelo técnico de referência, em conjunto com a família, e verificada a mudança de condição para a autonomia e a superação de riscos e vulnerabilidades. O Plano de Ação Familiar – PAF deve ser planejado e realizado de maneira progressiva, com acompanhamento familiar por período determinado para verificar a permanência dos efeitos positivos das ações.



## 16. METODOLOGIA

### 16.1. Estratégias de Trabalho

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais são essenciais na execução do PAIF – Serviço de Proteção Integral às Famílias:

Acolhida; estudo social; visita domiciliar; orientação e encaminhamentos; grupos de famílias; acompanhamento familiar; atividades comunitárias; campanhas socioeducativas; informação, comunicação e defesa de direitos; promoção ao acesso a documentação pessoal; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania; conhecimento do território; cadastramento socioeconômico; elaboração de relatório e/ou prontuários; notificação da ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social; busca ativa. (BRASIL, 2015)

Todas estas ações compõem o trabalho social com as famílias do PAIF, e essas devem ser planejadas e avaliadas pelo público que se fizer presente nessas atividades. Estas ações podem ser organizadas em duas categorias: ações de caráter individual ou coletivo. Da mesma forma, o atendimento às famílias também se subdivide em duas atividades fundamentais: o atendimento e o acompanhamento familiar que podem ser realizados por meio de intervenções coletivas ou de forma particularizadas, dependendo da disponibilidade dos membros das famílias e principalmente de suas demandas. Assim, o caráter de prevenção e de acesso a direitos da proteção social básica é reforçado por estas atividades, evidenciando a matricialidade sociofamiliar 24 no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, preconizada pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

As formas de acesso ao CRAS podem ocorrer das seguintes formas:

- Por demanda espontânea, quando a própria pessoa busca o CRAS;
- Por busca ativa, quando a equipe técnica busca a família;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial, trata-se de encaminhamento feito por algum órgão ou entidade ligado a Secretaria de Assistência Social, seja ele governamental ou não governamental;
- Por encaminhamento de outros setores, como por exemplo: advindos de escolas ou colégios, do Ministério público, Vara da Infância e Juventude, Conselho Tutelar, entre outros.



Após esta demanda, a chegada ao CRAS contará com uma recepção, a qual deve ser diferenciada da Acolhida.

A recepção é o momento no qual a família recebe a primeira atenção ao adentrar no CRAS, e pode ser realizada por funcionários (as) de nível médio, os quais devem ser capacitados para que compreendam esse momento como um direito da família.

De acordo com a Política Nacional de Assistência Social: A acolhida é o momento da apresentação do PAIF à família ou a algum de seus membros. Também é a ocasião na qual há o conhecimento das condições de vida, vulnerabilidades e potencialidades das famílias pelos profissionais e do estabelecimento de vínculos entre o Serviço e seus usuários. Constitui assim, ação primordial na garantia de acesso da população ao SUAS e de compreensão da assistência social como dever estatal e direito de cidadania (p. 19, MDS, 2012).

A acolhida pode ocorrer em grupo ou de forma particularizada. A **acolhida em grupo** é um processo realizado de modo coletivo com duas ou mais famílias. Deve ser utilizada para organizar o processo de acolhida no Serviço, pois, ela otimiza o repasse de informações e esclarece dúvidas. Já a **acolhida particularizada** é o processo de acolhida de uma família ou de algum de seus membros de modo individual, ou seja, particularizado. É o momento no qual o técnico de referência preenche ou atualiza o prontuário da família, e isso pode acontecer no CRAS ou na residência da família.

Também se realizam nos CRAS as oficinas com famílias, que “Consistem na realização de encontros, previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos com um conjunto de famílias, por meio de seus responsáveis ou outros representantes, sob a condução de técnicos de nível superior no CRAS” (p. 23, MDS, 2012).

Os objetivos das oficinas com famílias são: “a discussão e a reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns que dizem respeito à reprodução social da família, ao fortalecimento de sua função protetiva, ao acesso a direitos e as vulnerabilidades do território que impactam no convívio familiar e comunitário” (p. 24, MDS, 2012).

Também compõem as ações do PAIF as ações comunitárias. De acordo com o caderno de Orientações técnicas sobre o PAIF (Volume 2) ações comunitárias são:

[...] ações de caráter coletivo, voltadas para a dinamização das relações no território. Possuem escopo maior que as oficinas com famílias, por mobilizar um número maior de participantes, e devem agregar diferentes grupos do território a partir do estabelecimento de um objetivo comum. (2012, p. 37).



As ações comunitárias têm o intuito de prevenir situações de vulnerabilidades e riscos sociais, proporciona espaço para as famílias interferirem e contribuírem para a construção devida pública nos territórios e estimula a participação cidadã. Essas ações devem ser planejadas pelos técnicos de nível superior do CRAS, e devem ser acordadas com as famílias para divulgação, organização e articulação com o território.

Essas atividades podem ser executadas de três formas: por meio de palestras, campanhas e eventos comunitários. Quanto às ações particularizadas, referem-se às ações que dizem respeito ao atendimento realizado de modo individualizado a uma família/ou a algum membro dessa família, pela equipe técnica do CRAS. Elas podem ser indicadas pelo técnico após a acolhida, ou até mesmo ser solicitada pelo próprio indivíduo que busca o CRAS. Também podem acontecer no CRAS ou no domicílio da família.

Em Toledo existe alta demanda de atendimento por meio de ações particularizadas, pois muitas famílias vêm em busca de orientações para acessar outros serviços e/ou benefícios, e é nesse momento que acontecem os encaminhamentos, tema que vem a seguir. São procedimentos de orientação e direcionamento das famílias, para serviços/benefícios socioassistenciais ou de outros setores, que visam a o acesso aos direitos e a conquista da cidadania. Há dois tipos de encaminhamentos do PAIF:

a. Encaminhamento para a rede socioassistencial do SUAS, inserção na PSB, assim como aos SCFV, para acesso aos benefícios e de transferência de renda e referenciamento à PSE.

b. Encaminhamentos para a rede setorial de políticas públicas: por exemplo, encaminhamentos para solicitação da segunda via de documentação pessoal (RG ou certidão de nascimento/casamento), para a rede de ensino (municipal ou estadual), para as secretarias de Políticas para Mulheres, Habitação, etc. O contato prévio dos profissionais, os fluxos e protocolos são importantíssimos para que os encaminhamentos ocorram de maneira correta e facilitada ao usuário do CRAS.

Além disso, o trabalho social com famílias do PAIF pode acontecer de duas maneiras:

- Por meio de atendimento à família;
- Por meio de acompanhamento à família

O atendimento às famílias consiste na inserção destas em alguma ação do PAIF, dentre elas: acolhida, ações particularizadas, ações comunitárias, oficinas com famílias e encaminhamentos.



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

**SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

Já o acompanhamento familiar refere-se a forma continuada, e que pressupõe a construção de um Plano de Acompanhamento Familiar, em busca da superação gradativa das vulnerabilidades vivenciada solicitam a proteção da assistência social para a garantia de seus direitos socioassistenciais, acesso aos direitos sociais, entre outros.

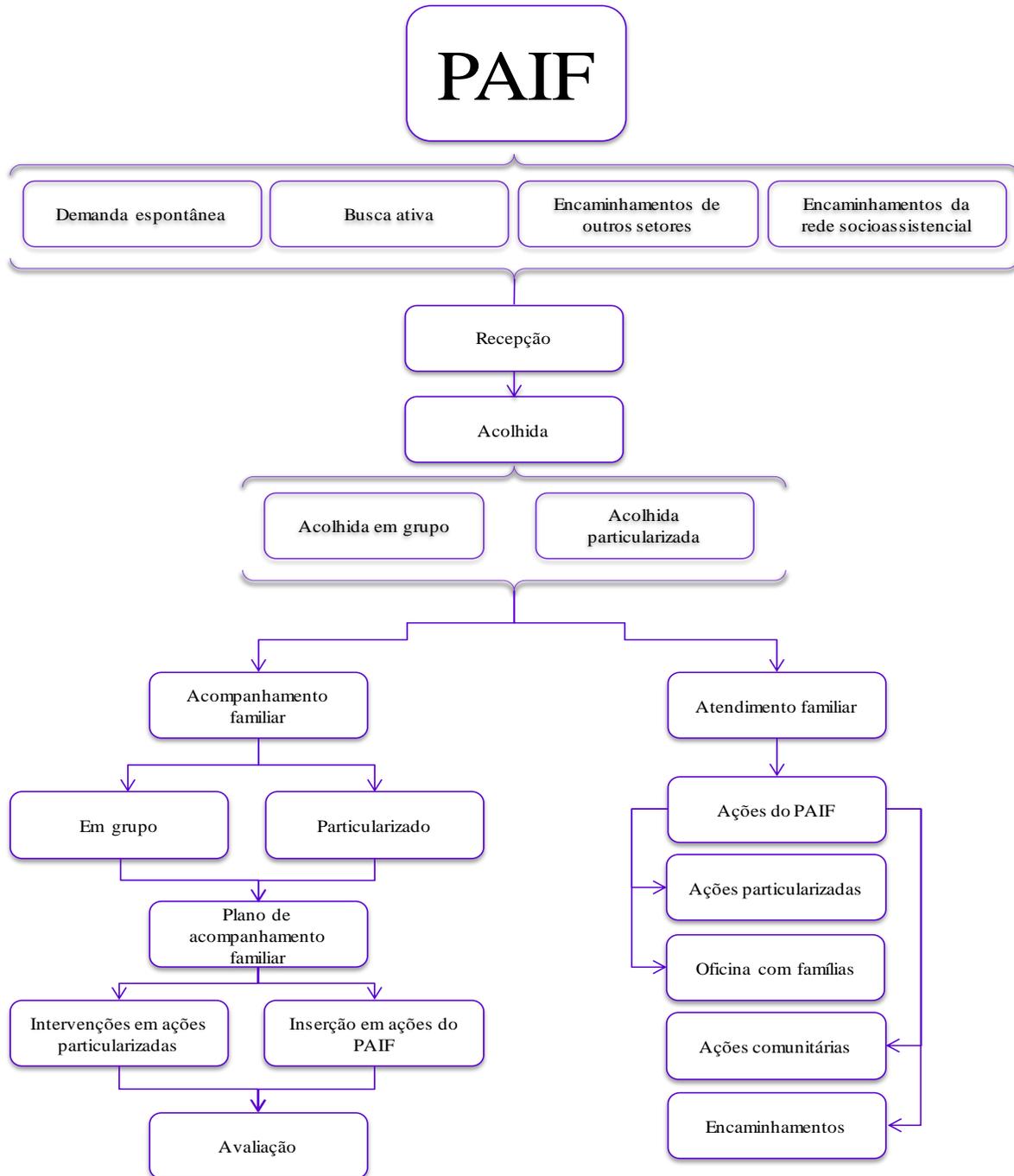
Os fluxos abaixo foram construídos coletivamente pelas equipes técnica, coordenações dos CRAS e direção da PSB, para aprimorar o processo de trabalho nos CRAS na execução dos serviços essenciais: PAIF e SCFV acompanhamento.

Abaixo os fluxogramas do PAIF, o acompanhamento familiar do PAIF e dos SCVF.



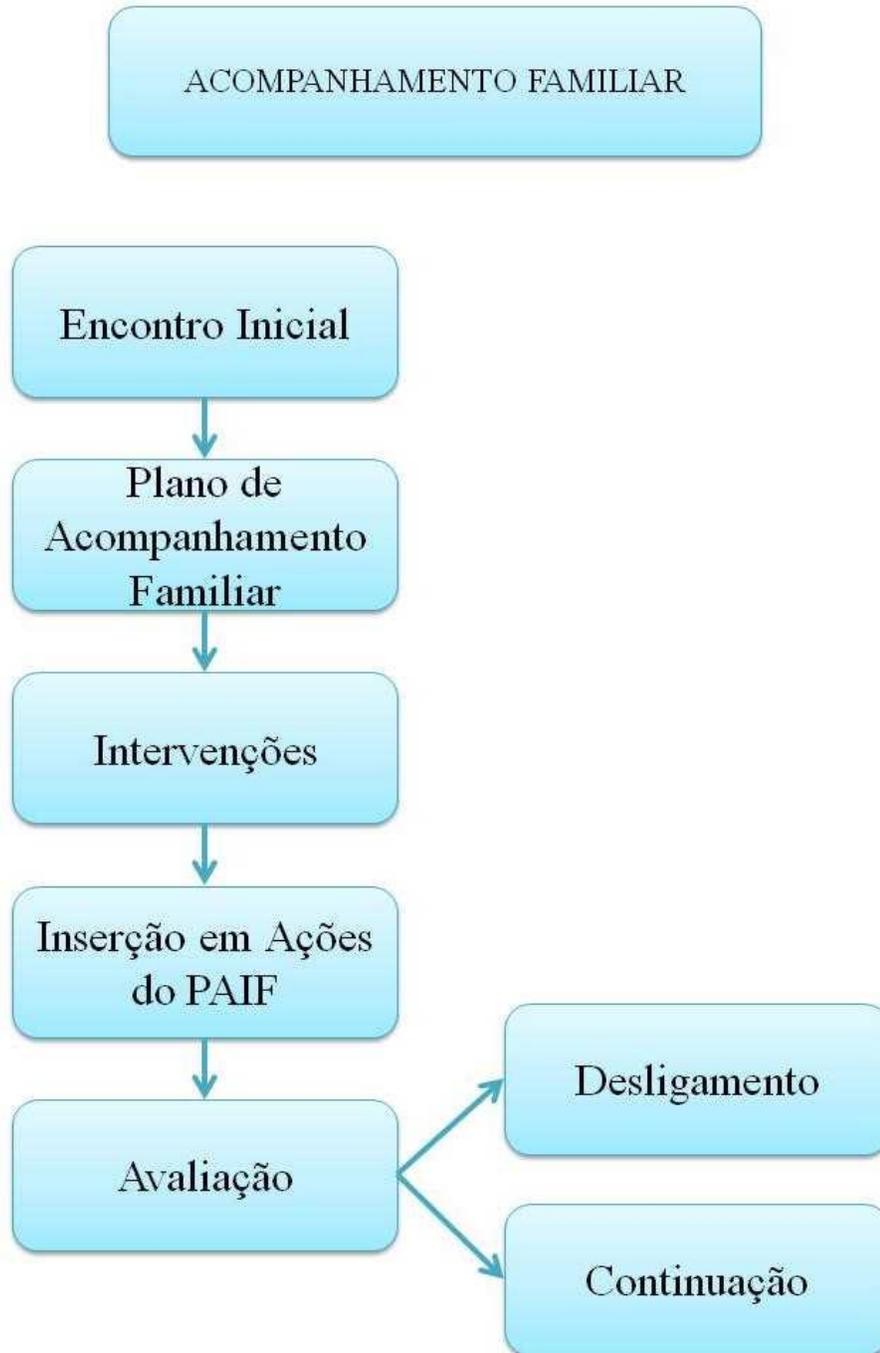
### 17. FLUXOGRAMA DO SERVIÇO

#### Fluxo do PAIF





**Acompanhamento familiar PAIF**





GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO****SECRETARIA  
DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL****18. CRONOGRAMA DE TRABALHO DA ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

DATAS DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS												
PROJETOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Participação	17 e 18	17 e 18	18 e 19	19 e 20	20 e 21	20 e 21	21 e 22	18 e 19	22 e 23	20 e 21	17 e 18	15 e 16
Cegonha Feliz		25	25	29	27	24	29	26	30	28	25	28
Projovem	Recesso	De segunda a quinta-feira	Recesso	De segunda a quinta-feira								

DATAS REUNIÕES SMAS												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reunião com Coordenações de CRAS e Direção da Proteção Social Básica (PSB)	As reuniões são quinzenais											
Reunião entre técnicos de cras, SCFV, coordenações e direção PSB		04		08		10		12		14		09
Reunião equipe referência Projovem.	27		31		26		28		29		24	
Reunião de Equipe Cras IV		25	25	29	27	21	24	29	30	28	25	16



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

SECRETARIA  
DE **ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**

Reunião de equipe técnica com coordenação do cras.		14	18	22	13	17	15	19	16	14	18	16
--	--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Toledo, 14 de Março de 2022.

---

**Solange Silva dos Santos Fidelis**

Secretária da Assistência Social e Proteção a Família

---

**Fernanda Bonfim Rocha**

Coordenadora Cras IV

---

**Camila Taiara Perachi**

Diretora Proteção Social Básica



GOVERNO MUNICIPAL

**TOLEDO**

SECRETARIA  
DE **ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**

## **PLANO DE AÇÃO 2022**

**CRAS IV – JARDIM PANORAMA**